ANNO XLVIII. NUMERO 189

TERÇA FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiröa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o tenente-coronel Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Papacaça, e nomear para o substituir o vigario Paschoal Affonso Lombardi.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade—União Commercial Beneficente—resolve, de conformidade com o art. 27 § 4º do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1870, approvar os seus estatutos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de primeiras lettras da freguezia de Quipapá, Luiz Cyriaco da Silva, e tendo em vista as informações prestadas pelo director geral interino da instrucção publica, em officio de 11 de março, sob n. 81, e pelo inspector da thesouraria provincial em officio de 25 de maio ultimo, sob n. 267, resolve de conformidade com o art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, jubilar o referido professor com a parte do ordenado proporcional ao tempo que tiver effectivamente servido no magisterio, incluida a gratificação concedida pelo art. 28 da mesma lei, como dispõe o art. 2º da lei n. 984 de 12 de maio de 1871.

— O presidente da provincia, usando da autorisação do art. 1º da lei n. 992 de 22 de maio de 1871, e attendendo a que, aberta a concurrencia por editaes para a concessão dos favores de que trata a mesma lei, aquelle que contratasse a construcção de uma estrada de ferro, cujo motor será o vapor, a qual, partindo da cidade de Goyanna, vá terminar em Itambé, só foi apresentada, para esse fim a proposta de André de Abreu Porto e Miguel de Figueirôa Faria, resolve com elles contratar a referida empreza, mediante as clausulas abaixo transcriptas, e que serão reduzidas a termo na thesouraria provincial, de conformidade com o art. 41 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os fins convenientes, a ordem do thesouro nacional, datada de 15 deste mez, sob n. 148.

— Ao [illegible] declarando ter nos termos de sua info[illegible] approvado a nomeação feita pelo engenhe[illegible] Wirth, do geometra Fernando Ehlers para auxiliar a respectiva commissão em seus trabalhos, mediante o vencimento annual de 300$000, sendo esse pagamento comprehendido na folha dos auxiliares e trabalhadores. Na mesma data solicitou se do ministerio da agricultura o preciso credito para as despezas da commissão no corrente exercicio.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da empreza do gaz a quantia de 1:974$600 despendida com a illuminação dos quarteis de cavallaria, Hospicio, Cinco-Pontas, deposito de recrutas e ao hospital militar, relativamente aos mezes de outubro a dezembro do anno passado, segundo as contas juntas ao requerimento do dito gerente.

— Ao mesmo, transmittindo, para que tenham o conveniente destino, e nos termos de sua informação do primeiro do corrente, sob n. 1, serie A, o incluso termo que fôra enviado pelo commandante do presidio de Fernando, da arrecadação e inventario de 100 libras de polvora, contidas em 4 caixões encontrados na praia d'aquella ilha, e remettidos para a capital no vapor *Mandahú* e se acham no arsenal de guerra.—Communicou se ao director do mesmo arsenal.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que sendo autorisada por aviso do ministerio da marinha de 20 do corrente, a venda em hasta publica, pelo maior preço achado, as dez mil e duzentas libras de polvora pertencentes aquelle ministerio, e existentes no forte do Buraco, foram dadas as precisas ordens no sentido de ser a referida polvora posta a disposição de V. S.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, declarando haver o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 23 do corrente, resolvido que o servente do arsenal de guerra Antonio José Bezerra, fique despensado do ponto, com dous terços do respectivo vencimento.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, communicando ter, segundo indicação do Dr. inspector de saude do porto, despensado o trabalho de desinfecção dos navios surtos no porto desta capital, bem como a gratificação que, por isso percebiam os empregados daquella repartição, a contar do fim do mez de julho corrente, visto não ter apparecido mais a febre amarella nos tripolantes dos referidos navios.

— Ao mesmo, mandando indicar porque verba deverá correr a despeza feita com o concerto do segundo andar do predio nacional, onde funcciona o tribunal da relação, orçado em . . . . . . 1:859$050, para ser effectuado quanto antes, visto que se torna urgente semelhante trabalho, conforme foi por mim verificado.

— Ao mesmo, mandando pagar a Augusto Cesrs & C., a quantia de 1:621$100, de medicamentos fornecidos para o curativo dos indigentes accommettidos de febre e variola na cidade da Victoria.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, ter-se por aviso do ministerio da guerra de 22 do corrente, solicitado na mesma data ao da fazenda a expedição de ordens para ser concedido a essa thesouraria por conta do paragrapho setimo do exercicio de 1871 a 1872, o credito de 2:221$120, para occorrer ás despezas feitas no hospital militar com dietas, rações dos empregados e lavagem de roupa.

— Ao mesmo, mandando pagar em vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Petrolina, na importancia de 419$350, relativos ao mez de maio deste anno, a quem para isso se apresentar habilitado, conforme solicitou o commandante superior da Boa-Vista, em officio de 30 de junho ultimo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que, tendo o presidente do banco do Brasil communicado por officio de 24 deste mez, acharse desde 15 do mesmo entregue ao thesouro nacional a quantia de 200:000$, com destino a esta provincia, por conta do emprestimo de 1,800:000$, pode V. S. mandar receber na thesouraria de fazenda a mencionada quantia, nos termos da ordem do thesouro n. 148.

— Ao mesmo, mandando, em vista da folha e pret juntos em duplicata, effectuar o pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, correspondentes a 1ª quinzena do mez de fevereiro deste anno.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar, em termos, a quem se apresentar competentemente habilitado, os vencimentos do destamento da guarda nacional existente na povoação da Pedra, relativos aos mezes de maio e junho ultimos.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar a Carlos José Lopes, praça do corpo de policia desta provincia, nos termos do artigo 30 da lei do orçamento vigente, a quantia de 150$, como gratificação de engajamento no referido corpo, requisitando para tal fim o necessario credito.

— Ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista, designando o prazo improrogavel de 30 dias para lançar o competente—cumpra-se—nas patentes dos officiaes nomeados para o prenchimento das vagas do batalhão n. 47, visto que, conforme consta, se tem V. S. á isso recusado, contra o disposto na lei.

—Ao inspector do arsenal de marinha, mandando que expeça suas ordens de modo que seja dispensado do serviço da companhia dos aprendizes dos artifices, o 1.º cirurgião da armada, Dr Tristão Henrique Costa, que se deve recolher á côrte na primeira opportunidade.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, ter sido nomeado, segundo communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, datada de 18 do corrente, o 1.º tenente Ernesto Ignacio Cardim para commandar a companhia de aprendizes desse arsenal.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, communicando ter concedido permissão ao major da praça desse presidio José Libanio de Souza, para vir a esta capital tratar de sua saude, regressando para ali na primeira opportunidade.

— Ao conego regedor do gymnasio, mandando admittir á leccionar na 1.ª cadeira de latim desse estabelecimento, em quanto estiver de licença o proprietario, o professor publico de igual ensino da villa de Garanhuns, Leopoldino Antonio da Fonceca.—Communicou-se ao referido professor.

— Ao Dr. inspector da saude publica, designando o prazo de 30 dias, para, dentro delle, satisfazerem Francisco de Paula Cardozo Junior & C.ª, proprietarios da botica homeopatica sita na rua do Imperador, as condicções exigidas pelo decreto de 19 de dezembro de 1857, segundo expoz V. S. em officio de 13 deste mez.

— A' commissão censitaria do Bonito, declarando não ter concedido ao Dr. José Baptista Gitirana exoneração de membro da commissão censitaria dessa freguezia, assim como que não tendo pedido escusa desse serviço o major João Manoel Pontual Junior, considera-se elle nomeado e como tendo acceitado a nomeação, e assim pode a referida commissão funccionar legalmente com a maioria de seus membros.—Officiou-se ao Dr. Gitirana.

— A' commissão censitaria da Escada, mandando considerar como membros da mesma, uma vez que não pediram as competentes escusas, os Drs. Sergio Diniz de Moura Mattos e Ambrozio Cavalcante da Cunha e Albuquerque, bem como que a mesma commissão pode funccionar com a maioria de seus membros.—Quanto á providencia solicitada, foram feitas as necessarias recommendações ao Dr. chefe de policia para officiar ao delegado desse termo no sentido de prestar á commissão todo o auxilio necessario ao bom desempenho de seus trabalhos.

— Ao juiz de paz mais votado da villa de Papacaça, declarando, em resposta ao seu officio de 26 do corrente, ser Vmc, o competente, na qualidade de 1.º juiz de paz, para presidir a mesa parochial dessa freguezia, se o contrario não for decidido por esta presidencia, logo que vierem as informações exigidas com relação á sua ausencia da mesma freguezia.—Quanto a ultima parte do citado officio, sou a dizer-lhe que na eleição proximamente marcada deve servir a qualificação mais moderna que houver se procedido regulamente, nos termos do aviso do ministerio do imperio de 10 de junho findo.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Taquaritinga, dizendo, em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que, em face do disposto no aviso de 13 de janeiro de 1869, perdeu Vmc. o lugar de juiz de paz dessa freguezia, por haver aceitado, dentro do respectivo quatriennio, posto na guarda nacional.

— A' illustrissima camara municipal do Recife, declarando já se ter mandado proceder aos reparos precisos no cano de esgoto da rua do Destino, no lugar em frente da do Socego, se não na rua do Riachuelo, conforme expoz a mesma camara em officio de 17 deste mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel Amaro José Lopes Continhô, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficar inteirado do motivo porque V. S. deixou o exercicio do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel da capital, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr. ficar entregue de seu officio de 29 do corrente, em que declara ter Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, provido vitaliciamente no officio de tabellião de notas desta cidade, prestado naquella data o devido juramento nesse juizo.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da Boa Vista, Elesbão Crispiniano Coelho Brandão, accusando recebido, de ordem do mesmo Exm. Sr., o seu officio de 20 de junho ultimo, em que declara ter a 14 daquelle mez prestado juramento do referido cargo, e entrado no respectivo exercio na primeira das mencionadas datas.

— Ao conselho de revisão da qualificação da guarda nacional de S. Bento, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar sciente de haver terminado os seus trabalhos a 21 do corrente mez.

— Ao conselho da revisão de qualificação da guarda nacional do Bom Jardim, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., ficar entregue de seu officio de 28 do mez proximo passado, em que communica haver a 26 do dito mez terminado os respectivos trabalhos regularmente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar 2 passagens de convés, no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha á Genoveva Maria da Conceição e Anna Rosa do Rosario, mulher e sogra do sentenciado Maximiano José dos Santos, que para ali devem ir.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Assis Monteiro Pessoa e informou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 16 do corrente, sob n. 267, resolve, de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei n. 1068 de 13 de junho proximo findo, conceder-lhe 6 mezes de licença com ordenado, a contar do 1.º do corrente, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º conferente da alfandega desta capital, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda de hoje sob n. 320, serie A, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar da sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Francisco Teixeira de Sá, resolve conceder-lhe 18 dias de licença com vencimentos na forma da lei, a contar do dia em que deixou o cargo de chefe de policia; sendo esta concedida por motivo de molestia.

Officios:

— Ao Exm. vice-presidente da provincia de Minas-Geraes, accusando a recepção do seu officio de 15 de junho ultimo, com o qual remetteu 2 exemplares da collecção das leis dessa provincia, promulgadas no anno passado.

— Ao Exm. Dr. Delfino Pinheiro Uchôa Cintra, presidente da de Santa Catharina, accusando a recepção de seu officio de 8 do corrente, em que participa haver na mesma data prestado juramento e assumido a respectiva administração, para a qual foi nomeado por carta imperial de 31 de maio ultimo.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando effectuar, não obstante a impugnação que fez em officio de 29 do corrente, sobre o despacho livre de direitos de uma caixa com papel para expediente da secretaria da presidencia, vinda da Europa no vapor inglez *Gladiator*, por intermedio da casa commercial de Costa Irmãos & C., o referido despacho, em vista do disposto no aviso do ministerio da fazenda de 3 de agosto de 1870, que se lhe remetteu por copia em 25 do mesmo mez.

— Ao mesmo, remettendo quatro ordens do thesouro, sob ns. 29 e 149 a 151, assim como um officio da directoria geral das rendas publicas de 23 do corrente.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio da agricultura, de 18 do cadente, foi approvada a deliberação da presidencia de mandar satisfazer os vencimentos do chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, Joseph Wirth, cujo titulo foi remettido a essa thesouraria com officio de 24 de abril ultimo.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da guerra solicitou ao da fazenda, em 18 do cadente, a ordem precisa para ser concedida a essa thesouraria por conta do § 14—obras militares— do exercicio de 1871 a 1872, o credito de 899$030, para occorrer á despeza feita sob responsabilidade da presidencia com o retelhamento do arsenal de guerra e dos quartos de artifices e menores do mesmo arsenal.

— Ao mesmo, declarando que pelo mesmo ministerio foi approvada em aviso de 22 do cadente a licença de 3 mezes concedida pela presidencia ao capitão do 2.º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, communicando, segundo declarou em officio de 28 o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, em commissão na cidade da Victoria, que o mesmo contratara no dia 27 os serviços do Dr. Francisco Rodrigues Guimarães para auxilia-lo na mesma commissão pela quantia de dez mil réis diarios, conforme havia a presidencia autorisado; assim como que foi concedida ao referido Dr. Guimarães a autorisação que pedio afim de alugar uma cavalgadura para o conduzir aos diversos pontos onde houver doentes accommettidos do mal, correndo semelhante despeza por conta da verba —soccorros publicos.— Communicou-se ao mesmo Dr. Guimarães.

— Ao mesmo, communicando que por aviso de 18 do cadente foi approvada a despeza que se mandou fazer sob responsabilidade da presidencia, proveniente do serviço da desinfecção dos navios surtos no porto desta capital no mez de maio ultimo, na importancia de 276$838.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da agricultura em 16 do cadente solicitou ao da fazenda a ordem precisa para mandar pôr á disposição da presidencia a quantia de 7:006$000, para ser applicada ás despezas da verba—terras publicas e colonisação— durante o corrente exercicio.

— Ao mesmo, remettendo para seu conhecimento, copia do contrato celebrado pela contadoria geral de marinha em 17 de junho ultimo com Francisco Ferreira Borges, para assentamento dos pharóes de Olinda, S. Francisco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar pagar por emprestimo das caixas de differentes depositos e da renda destinada ao asylo de mendicidade para a da receita geral do actual exercicio, as quantias que forem precisas, afim de occorrer ás despezas com o pessoal nos primeiros dias do mesmo de agosto vindouro.

— Ao mesmo, mandando lavrar nessa repartição, nos termos do art. 41 da lei provincial n. 963 de 25 de julho de 1870, o respectivo termo de contrato com André de Abreu Porto e Miguel de Figueirôa Faria, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Goyanna, vá terminar em Itambé, servindo de base as condições exaradas no acto da presidencia, datado de hontem, que em original se lhe remette.

—Ao Dr. chefe de policia, recommendando que expeça suas ordens para que seja devolvida em prets distinctos, como declarou o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 293, serie A, de 29 deste mez, os que foram remettidos com o seu officio de 18 de junho ultimo, para pagamento da quantia de 29$760, proveniente das diarias abonadas aos recrutas Justino Cordeiro da Silva e Vicente Soares Barbosa, vindos do termo de Bom Jardim para esta capital; sendo que o primeiro foi remettido ao arsenal de marinha, por ser menor, e o segundo foi destinado ao serviço do exercito, correndo a despeza de 15$360 por conta do ministerio da marinha e 14$400 pelo da guerra.

— Ao capitão do porto, recommendando que preste ao engenheiro Julio Alvaro Teixeira de Macêdo, encarregado de fiscalisar por parte do governo imperial a execução do contrato celebrado com Francisco Ferreira Borges, para assentamento dos pharóes desta e de outras provincias do norte, os auxilios de que precisa para o bom desempenho dessa commissão.

—Ao inspector do arsenal de marinha, mandando entregar ao gerente da companhia pernambucana o escaler mandado construir nesse arsenal com destino ao serviço da alfandega do Rio Grande do Norte, afim de ser remettido para ali no vapor que tem de seguir nesta data.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao gerente da companhia pernambucana.

—Ao mesmo, autorisando-o, á vista do que expoz em officio de 24 do corrente, e de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda em data de hontem, a incumbir Luiz Epiphanio de Souza, da escripturação relativa ás despezas feitas com as dragas e barca de escavação n. 2, e bem assim de pôr em dia a escripturação do almoxarifado, dos exercicios de 1865 a 1871, concernente aos livros de despeza conta corrente e termos de resumo mensaes, percebendo por esse serviço a gratificação de 1:500$ annuaes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o a mandar inscrever no respectivo quadro, conforme requereu Maria da Conceição Padilha e nos termos do parecer annexo ao seu officio de 26 do corrente, para ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga, o menor José, filho da mesma.

—Ao juiz de direito da orphãos, remettendo por copia o aviso do ministerio de estrangeiros, de 23 do corrente, relativamente á carta rogatoria expedida por esse juizo a requerimento do bacharel [illegible] Antonio Pires, inventariante dos bens de seu fallecido irmão, tenente coronel José [illegible] Francisco Pires.

—Ao director do arsenal de guerra, remettendo para a devida execução na parte que lhe toca o aviso circular, junto por copia, do ministerio da guerra de 19 do corrente, determinando que nos mappas ou relações dos fornecimentos feitos por esse arsenal á repartições estranhas áquelle ministerio, se mencione se as respectivas contas foram ou não enviadas á thesouraria de fazenda para a devida indemnisação, pedindo neste sentido os necessarios esclarecimentos á presidencia.

—Ao juiz de direito de Flores, approvando a decisão que deu ao juiz municipal do termo de Ingazeira com relação a escravos que considerados bens do evento, devem ser como taes declarados livres.

—Ao juiz de direito Francisco Luiz Correia de Andrade, communicando, segundo o aviso do ministerio da justiça, de 15 deste mez, a sua remoção por decreto de 10 do mesmo, da comarca de Flores para a de Villa Bella; convindo que declare se acceita essa remoção e a data da recepção desta communicação.

—Ao juiz de direito da comarca da Boa Vista, declarando, em resposta ao seu officio de 5 deste mez, que o governo imperial por decreto de 10 nomeou o bacharel Manoel Caldas Barreto para o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury.

—Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Serinhãem, declarando em resposta ao seu officio de 27 deste mez, que a qualificação para as eleições que terão lugar a 18 de agosto e 7 de setembro proximos, deve ser a de 1870, se é a ultima regularmente terminada, nos termos do aviso de 10 de junho ultimo, por não ter a deste anno comprehendido os votantes da parte da freguezia desmembrada para a nova freguezia de Gamelleira, e a qualificação desta parte desmembrada não ser regular por ser nullo o conselho municipal de recurso que reunio se depois da dissolução da camará dos deputados.

—Ao 2º juiz de paz de Papacaça, declarando ficar sciente, pelo seu officio de 18 deste mez, de haver, nos termos da circular da presidencia de 31 de maio ultimo, feito a necessaria convocação para ter lugar no dia 18 de agosto vindouro a eleição a que se vai proceder nessa freguezia.

—Ao gerente da companhia Santa Thereza, approvando a deliberação que tomou, segundo essa companhia participou, em officio de hontem, de designar o dia 4 de agosto para a inauguração da illuminação da cidade de Olinda e do chafariz collocado no Varadouro; certo de que nesta data se recommenda ao commandante superior da guarda nacional respectiva para mandar postar ás 4 horas da tarde desse dia uma guarda, afim de fazer as honras devidas por occasião da benção do mesmo chafariz.—Officiou-se ao commandante superior de Olinda.

—A' commissão censitaria da freguezia dos Montes, dizendo em resposta ao seu officio de 24 deste mez, que remetteram-se para a administração do correio as mil listas de familia que pediram, para seguirem com urgencia ao seu destino.

Circular:

—Aos juizes de direito.—Providencie Vmc. no sentido de fornecerem os tabelliães e escrivães dessa comarca, aos collectores da fazenda nacional, quando lhes for requisitado, conhecimento das escripturas, termos, autos de transferencia de dominio, de penhora, hypotheca e mais actos que possam facilitar áquelles exactores a observancia que lhes incumbe do preceito estabelecido no § 4º do art. 8º da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado para a matricula dos filhos de mulher escrava, livres por virtude da dita lei.

Portaria:

—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem á ré, de ida e volta, no vapor *Ipojuca*, até o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha ao Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, fiscal dos pharoes do norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

—Ao Sr. José Manoel Pontual Junior, juiz municipal supplente em exercicio do termo do Bonito, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 14 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o respectivo exercicio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao presidente e mais membros do conselho de revista da guarda nacional d'Agua Preta, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 24 deste mez, dando conta dos trabalhos respectivos.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da freguezia dos Afogados, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os seus vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o professor publico Olympio Francisco Honorato, resolve exonera-lo de membro da commissão censitaria da freguezia de Santo Antão, e nomear para o substituir o professor publico Joaquim Elias de Albuquerque Barros.- Communicou-se á commissão.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando que informe se em vista do aviso do ministerio da guerra de 25 de julho ultimo, pódem ser empregados no deposito de recrutas officiaes honorarios, e no caso affirmativo, se ha alli necessidade dos serviços do alferes honorario Mariano dos Reis Espindola, que está servindo o lugar de ajudante interino da fortaleza do Brum, para o qual pede ser nomeado o alferes tambem honorario Avelino Pereira da Cunha, no requerimento junto, que será devolvido com a informação.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando para os fins convenientes, que no requerimento de Demetrio de Azevedo Amorim, a que se refere sua informação de 12 de julho ultimo, deu-se o seguinte despacho: — Recorra o supplicante á junta da Santa Casa de Misericordia, a quem compete resolver o negocio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcêtas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcêtas relativos ao mez de junho ultimo, e os das praças á 2ª quinzena do mesmo mez, como demonstram as folhas e prets remettidos pelo coronel commandante das armas com officio desta data.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao mesmo, remettendo as contas documentadas de receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de maio e junho ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta que examinou-as.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Ramos de Souza, em vista das contas juntas, a quantia de 498$890, em que importaram os concertos feitos na pharmacia do hospital militar, conforme solicitou o engenheiro encarregado das obras militares. —Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a despender, conforme solicitou em officio de 29 do mez passado, a quantia com a compra de alguns [illegible] moveis para a repartição [illegible] vincial e concerto de outros que estão arruinados; correndo essa despeza por conta da verba—eventuaes.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco de Souza Coelho ou a Joaquim da Silva Netto, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 10 mezes da casa, que na freguezia de Muribeca serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 8 de outubro do anno passado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando abonar 3 mezes de vencimentos a um official subalterno do corpo de policia, que segue para Terra-Nova, e bem assim, a quantia de 55$000, como ajuda de custo de ida e volta, e dous mezes de soldo a 4 praças que o acompanham; devendo esses abonos ser contados: o do official do 1º de julho e o das praças do 1º do corrente. — Communicou-se ao commandante do mesmo corpo.

— Ao vigario Antonio Pinto de Abreu, declarando em resposta ao seu officio de 20 de julho findo, que foi immediatamente satisfeito o seu pedido de mais mil listas de familia, que seguiram com este ao seu destino.

— Ao Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, igual em relação á quatrocentas listas que pedie em seu officio de 28 do mesmo mez, as quaes foram remettidas para a administração do correio, para seguirem ao seu destino.

— Ao eleitor da freguezia de Bezerros, Manoel Bezerra dos Santos Junior, dizendo em resposta ao seu officio de 25 de julho ultimo, que a eleição de 18 de agosto vindouro, deve ser feita pela qualificação do anno passado, se é a ultima regularmente terminada; porquanto a deste anno está incompleta, por não ter-se reunido o conselho municipal de recurso para conhecer das reclamações que, segundo diz, não foram attendidas; o que não se póde mais verificar, em face do aviso de 10 de junho ultimo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que antes da inauguração da illuminação á gaz e do chafariz da cidade de Olinda, o que terá lugar no dia 4 do corrente, informe em que estado se acham aquellas obras.

— Ao mesmo, mandando levantar a planta do asylo de mendicidade, aproveitando-se o que já está feito, afim de que se possa alli accommodar 200 pessoas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, mandando que informe sobre a conveniencia de tornar-se a ella extensiva a medida adoptada pela directoria da de Santos e Jundiahy, de supprimir as passagens de primeira classe; segundo recommenda o ministerio da agricultura em aviso de 13 do mez passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo na fórma do art. 8º § 6º do regulamento de 12 de fevereiro deste anno, o ponto dos empregados da secretaria da presidencia, correspondente ao mez de julho ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 17 DE AGOSTO DE 1872.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal.—Informe o Sr. director das obras publicas, procedendo aos exames necessarios.

Augusto Marçal Vaz Cerquinho.—Informe o Sr. inspector da saude publica.

Barão da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Bento do Monte Carmelo Flores.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

A mesma. — Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Miranda Leal Seve.—Passe-se portaria

Isabel Maria Baptista Castro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Idalina Maria de Castro. — Conceda-se com ordenado quatro mezes, a contar da extincção da ultima.

Maria Barbosa da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Thomaz dos Santos. — Seja admittido, quando houver vaga.

Miguel Machado Ramos d'Oliveira. — Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Pedro Ferreira dos Santos.—Sim, com ordenado sómente.

Simplicio Rodrigues Campello. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Vicente Ferreira de Paula. —Sellado o documento, volte querendo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

N. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente, á ordem do subdelegado de S. José, Antonio da Cunha Oliveira, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto, por ter sido encontrado armado, e Antonio da Cunha Oliveira por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Rosalina Maria da Conceição, por embriaguez.

No dia 19, á ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto, Miguel Bonifacio Alves Ferreira, por desobediencia.

O delegado da policia do termo do Triumpho, por officio de 3 do corrente, communicou-me que prendera (por crime de moeda falsa) a Manoel Francisco de Moura Caipira, na occasião que este procurava passar 7 notas do banco do Brasil (falsas) do valor de 20$000 cada uma, as quaes foram apprehendidas, bem como, mais 4 notas do mesmo valor, que aquelle individuo já havia passado; e que ácerca de semelhante delicto prosegúia na fórma da lei.

O subdelegado da freguezia de S. José, por officio desta data, communicou-me que, hontem pelas 9 horas da noite, pouco mais ou menos, na travessa do Monteiro daquella freguezia, fôra ferido Manoel Ferreira Ramos por Galdino de tal; o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, por ser pessoa miseravel, e contra o delinquente prosegue-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado delegado litterario de Varzea Redonda, da villa de Tacaratú, o [illegible] Florencio Pereira [illegible] de Barros.

ELEIÇÃO PRIMARIA. — Continuou hontem o processo eleitoral em todas as parochias da provincia, concluindo-se em algumas a chamada dos votantes, tudo da melhor ordem e regularidade.

Não tendo sido disputada a eleição, pouco se demoram nas igrejas matrizes os votantes, e d'ahi vem se acharem ellas com pouca gente.

Na freguezia de Muribeca a mesa parochial ficou assim organisada:

Presidente.—O juiz de paz major José Thomaz Pires Machado Portella.

Mesarios.—Izidoro de Freitas Gambôa, capitão José Pereira dos Santos Alvarenga, tenente José Joaquim Pereira dos Santos e Alexandre José de Barros.

E' COM A POLICIA.—E' certamente com a policia que nos queremos entender, pois que é della que queremos haver remedio para o mal que vamos apontar, posto que esteja ja bem patente.

Referimo-nos aos repetidos roubos que se tem dado ultimamente nesta cidade, e com uma tal audacia que causa espanto

Effectivamente varios roubos tem sido commettidos nestes ultimos tempos, e nós os temos referido, bem como outros collegas da imprensa. A audacia, o displante dos ladrões tem chegado ao ponto de penetrarem na habitação do cidadão, nas horas de maior movimento da cidade, para d'ahi levarem tudo quanto lhes apraz e é de facil conducção.

Entretanto a policia parece dormir tranquillamente, deixando á mercê de taes e tão industriosos amigos do alheio a fortuna do cidadão!

Ha poucos dias noticiamos um roubo audacioso praticado em um sobrado da rua do Livramento em pleno meio dia; hoje noticiamos abaixo um outro commettido á rua do Marquez de Olinda tambem durante o dia!

Se isto continuar assim, onde iremos parar?

O que faz a policia que não se põe em actividade? Porque não segue á pista os individuos suspeitos, que transitam tarde da noite e mesmo durante o dia, sem destino, e como que receiosos, como temos visto?

E o que dirá o Sr. Dr. chefe de policia se lhe affirmarmos, como lh'o affirmamos, que correm muitos boatos de que alguns soldados do corpo de policia são suspeitados de serem autores ou coniventes de taes crimes? Duvidará talvez.

Entretanto é essa a pura verdade, e até já a ouvimos á uma autoridade policial da capital, á quem tem causado seria estranheza os repetidos roubos, que se tem dado.

Cremos piamente que o Sr. commandante do corpo policial ignora esses boatos, e talvez nunca ouvisse fallar nelles; agora porém que os denunciamos, é de esperar que ainda mais e melhor inspeccione os seus commandados, de forma á espurgar o corpo dos membros gangrenados que contiver, tranquilisando assim o cidadão, que está á ver de continuo o seu asylo ameaçado da invasão dos larapios.

Seria por demais doloroso que, á continuar isso assim, fosse a provincia obrigada a manter um segundo corpo de policia, ou os cidadãos alguma milicia civica, para o fim de policiar aquelles á quem está incumbida essa honrosa e difficil missão.

Reflicta o Sr. Dr. chefe de policia no que levamos dito, e de sua reflexão, tino e bons desejos estamos certos de que brotarão energicas providencias no sentido de cortar o mal apontado, com manifesto ganho para a sociedade.

ROUBO.—Hontem, entre 10 horas da manhã e 2 horas da tarde, os ladrões, que de presente estão infestando esta cidade, penetraram no 1.º andar do sobrado n. 66 da rua do Marquez de Olinda, onde mora o Sr. capitão José Pedro das Neves, que se achava occupado na eleição, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e roubaram varios objectos de valor, entre os quaes roupa de uso, e bem assim algum dinheiro em varias especies.

OUTRO.—Domingo, pela madrugada, tendo sahido para a missa uma familia que mora no sobrado n. 14 da rua 1.º de Março, e ficando aberta a porta da rua, entraram os gatunos para o corredor da escada, e ahi arrombaram um fardo de fazendas da loja do Sr. Monteiro Torres, roubando apenas e por felicidade, uma só das pesadas peças de estôpa, que compunham o dito fardo. Se a fazenda fora mais fina, certamente seriam mais largas as vistas dos gatunos.

MAIS OUTRO.—Na noite de ante-hontem para hontem penetraram tambem os ladrões na loja do predio n. 22 da rua do Livramento, onde tem estabelecimento de fazendas á retalho os Srs. Guimarães & C., levando pouco mais de um conto de réis em dinheiro, que estava na carteira, além de alguns artigos do armazem, cujo valor os proprietarios não poderam precisar.

Para entrarem na loja os larapios arrombaram a parede que separa a escada do sobrado da referida loja, e pelo rombo entraram á seu bel-prazer.

RUA DA SANTA CRUZ.— Recommendamos ao Sr. subdelegado da Boa vista um grupo de individuos que, depois de se embriagarem, reunem-se na porta de uma taverna na rua da Santa Cruz, perto do pateo desse nome, e dahi dirigem toda a sorte de improperios aos moradores do lugar e á quem por alli passa, chegando mesmo á accommeterem as mulheres que se aventuram no transito dessa rua com verdadeira infracção das leis da moral.

RUA DE S. FRANCISCO.— Moradores d'esta rua pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para o procedimento pouco regular, e diremos mesmo immoral, dos moradores de duas casas, que vivem a se injuriarem de continuo com palavras que offendem a moralidade publica, privando os visinhos de chegarem ás suas janellas.

Está satisfeito assim o pedido; restando apenas que appareça o correctivo reclamado.

ALFANDEGA.—Até 19 do corrente, hontem, esta repartição tem arrecadado. . .771:328$000.

CONSULADO PROVINCIAL.—Esta repartição arrecadadora, tambem recolheo até hontem 19 do corrente. . . . . .58:661$282.

FERIMENTO.—Ante-hontem, por volta das 9 horas da noite, Galdino de tal ferio a Manoel Ferreira Ramos, na travessa do Monteiro da freguezia de S. José.

O ferido foi conduzido ao hospital Pedro 2.º, onde se acha em tratamento, e a policia procede contra o criminoso nos termos da lei.

MOEDA FALSA.—O delegado de policia do termo do Triumpho communicou ao Dr. chefe de policia, em data de 3 do corrente, que prendera a Manoel Francisco de Moura Caipira, pelo crime de moeda falsa, visto ter sido encontrado á passar 7 notas do Banco do Brasil do valor de 20$000, as quaes eram manifestamente falsas, sendo que precedentemente já havia passado outras 4 de igual valor, todas as quaes foram apprehendidas.

O mesmo delegado procede contra o delinquente, de conformidade com a lei.

RUA DO HOSPICIO. - Acha-se difficultado o transito desta rua, por causa de um monte de pedras deixadas ahi pelos trabalhadores do calçamento, quando estiveram executando esse trabalho. A' proposito nos pedem para perguntar qual a razão de ter sido mandado parar em meio esse trabalho, com grave prejuizo publico, e quando terá fim obra de tanta urgencia.

ARMAZEM DO CAMPOS. —A' este grande estabelecimento, da rua do Imperador n. 28, acaba de chegar porção de chá perola, de qualidade tão superior que se póde dizer sem rival, porquanto tem cheiro agradavel e optimo gosto. Recommendamol-o aos apreciadores.

VAPOR TALISMAN. — Este vapor [illegible] da linha de Liverpool tira hoje as malas [illegible] para a Europa, na forma annunciada [illegible] administração do correio.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO. —Quinta [illegible] do corrente haverá sessão ordinaria dessa util instituição.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIA FERREA DE OLINDA. — O balanço desta estrada de ferro referente ao mez de julho proximo findo, apresenta este resultado :

Receitas diversas	15:344$102
Despezas idem	14:608$811
Saldo que passou para agosto	735$291

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Quinta-feira (22) deve realisar-se, com o numero de accionistas que comparecer, a assembléa geral da companhia do do Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio annuo, approvar as contas do anno findo e o orçamento do futuro.

THESOURARIA PROVINCIAL. — Vae á praça quinta-feira (22), perante a junta da thesouraria provincial : a obra do 2.º lanço, da estrada de Una á Capoeiras, orçada em 22:000$000 ; e os reparos da cadeia de Agua Preta, orçados em 958$.

JUNTA MEDICA.—Sexta-feira (23) haverá reunião da junta medica respectiva, para inspeccionar diversas praças do 1.º batalhão de artilharia, do 1.º e 2.º de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

THEATRO SANTO ANTONIO. — Amanhã sóbe á scena neste theatro, pela companhia dramatica dirigida pelos Srs. Vicente e Bahia, o bello drama, do escriptor portuguez o Sr. Costa Braga *Honra e Deshonra*, seguido de um dansado e de uma comedia.

VAPOR ESPERADO. — Até 23 do corrente se espera do Rio de Janeiro e escallas o vapor brasileiro *Bahia*.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO :— A' partir do dia 1.º de setembro proximo vindouro uma nova tabella ou horario regulará a marcha dos trens d'esta via de communicação.

O trem que actualmente parte do Recife para Gamelleira ás 8 e 1/2 horas da manhã, partirá ás 8 e 20 minutos e ira até o extremo da linha, em Una, de onde regressará á 1 hora da tarde, para chegar ao Recife ás 5 e 1/4, voltando para o Cabo ás 5 1/2, em vez de 5 horas, como de presente.

O trem que actualmente vem do Cabo ás 9 e 45 minutos da manhã, e regressa para ali á 1 hora da tarde, do 1.º de setembro em diante partirá da Escada para o Recife ás 8 horas e 10 minutos da manhã, chegará ao Recife ás 10 e 1/2 horas, regressando para aquella villa ás 3 e 1/2 horas, onde chegará ás 5 e 1/2 da tarde.

Por semelhante forma ficam inquestionavelmente melhor attendidos os interesses dos agricultores, que tem transacções com o Recife, e sem duvida alguma ganhará muito a estrada de ferro, á qual forçosamente ha-de vir augmento de renda pelo accrescimo das viagens dos seus trens.

GOETHE E A IGREJA CATHOLICA. — Transcrevemos da *Boa Nova*, jornal publicado sob os auspicios do Exm. Sr. bispo do Pará :

« *João Wolfgang Goethe* não era somente um dos maiores poetas de todos os tempos ; o seu genio extraordinario, o seu amor ao estudo, permittiam-lhe cultivar ao mesmo tempo a philosophia e as sciencias naturaes, das quaes a anatomia e a optica lhe devem descobertas importantes ; e como se tudo isso não bastasse para satisfazer a actividade deste espirito superior, por muitos annos dirigio, como primeiro ministro os negocios politicos no ducado de Weimar.

« Goethe não teve a felicidade de ser catholico ; seu pai e toda a sua familia eram protestantes, elle porém era inteiramente despido de fanatismo, e, como logo se verá, comprehendia bem os grandes defeitos do protestantismo.

« Em tempos, como os nossos, onde um despotico e intolerante liberalismo pretende subjugar e escravisar a igreja catholica, pareceu-me ser interessante, lembrar, como a este respeito pensava um homem, a quem ninguem negará uma alta posição na historia da civilisação humana.

« N'uma obra intitulada : *Poesia e verdade*, que elle publicou em 1811, por conseguinte na idade de 62 annos, Goethe escreve o seguinte :

« . . . . . . O culto protestante não é sufficientemente *consequente*, para poder manter unida a igreja ; por isso os seus membros separam-se della, para formar pequenas communidades, ou vivem tranquillamente para os negocios mundanos, sem união religiosa alguma. Desde muito tempo ha queixas que as igrejas são vasias e que poucas pessoas se approximam da communhão. O motivo de ambas as cousas, sobretudo da ultima facilmente se comprehende, porém ninguem ousa dize-lo. Nós o tentaremos.

« Em negocios de moral e de religião absolutamente, como nas cousas physicas e civis, repugna ao homem toda a acção improvisada, ou ex-abrupto ; elle exige certas premissas para que dellas nasçam os seus costumes como consequencias logicas ; aquillo que elle deva amar e fazer, elle não o póde pensar como isolado, e arrancado do resto das cousas, nem repetir a fazer com boa vontade, o que para elle é como estranho. Se o culto protestante, geralmente fallando, é vago e ôco, examinem-se as particularidades, e ver-se-ha que o que falta ao protestante são os sacramentos.

« O protestante só tem *um* sacramento, no qual elle é activo, a communhão ; porque o baptismo, elle somente o vê administrar e assiste a elle quasi com repugnancia.

« Os sacramentos são, o que ha de mais elevado na religião, o symbolo (?) material d'um extraordinario favor divino e d'uma extraordinaria graça divina.

« Na communhão devem os labios terrestres receber um ser divino, um alimento celeste debaixo da forma de alimento terrestre. Um sacramento [illegible] não póde existir isolado, nenhum christão póde approximar-se delle com verdadeira alegria, se nelle o sentido sacramental não está desenvolvido. Elle deve estar acostumado a considerar a religião interior do coração, e a da igreja exterior como completamente unidas, como o grande sacramento geral, que se subdivide em tantos outros, communicando á estas partes, a sua santidade, indestructibilidade e eternidade.

« Eis uma moça e um moço ; elles se dão as mãos não para saudar se, nem para a dansa ; o sacerdote os abençôa e a união é indissoluvel. Dahi á algum tempo os esposos levam á porta da igreja uma criança ; pelo baptismo ella é recebida e unida á igreja de tal maneira que só pela mais tremenda apostasia ella póde perder este beneficio.

« A criança cresce e aprende a sciencia celeste. Tendo provado o seu saber, a igreja o recebe definitivamente como membro della, como membro livre, membro que professa a sua fé, membro que comprehende as vantagens que possue, mas tambem os deveres que tem a cumprir. Porém, já experiencia da vida, a reflexão lhe faz ver o estado da sua alma.

« Na luta continua entre as exigencias da natureza e os mandamentos da religião, lhe é permittido confiar os seus crimes, suas fraquezas, suas duvidas á um homem expressamente constituido para isso, que o tranquillisa, o aconselha, o pune com penas symbolicas, e apagando totalmente a sua divida lhe restitue a sua humanidade limpa e pura.

« Assim preparado por varios actos sacramentaes, purificado e feliz, elle se ajoelha para receber a hostia ; e para que o mysterio deste acto solemne ainda seja augmentado, elle recebe o calix de longe ; não é um comer e beber ordinario que o conforta, é uma comida celeste que faz desejar a bebida celeste.

« Porém, não pense o mancebo, nem o homem maduro que isso basta ! Na vida do mundo chegamos com a idade e a experiencia a poder dirigir-nos por nós mesmos, e mesmo para isso os nossos conhecimentos, a nossa intelligencia e o nosso caracter nem sempre bastam ; as cousas celestes nunca se acabam de aprender.

« O mundo exterior ataca e inquieta a nossa alma de tão varios modos, que nos é impossivel consolar, aconselhar e soccorrer á nós mesmos.

« Por isso existe este sacramento para toda a vida, e por isso sempre está prompto um homem intelligente e piedoso, para reprehender, alliviar e purificar os que gemem debaixo do peso dos seus erros e más acções.

« O que assim mostrou-se salutar durante a vida, tambem o será na hora da morte.

« Acostumado a crer desde a sua infancia, o homem caduco, no momento em que toda garantia terrestre desapparece, recebe a garantia celeste de uma existencia eterna. Está elle intimamente convencido que nenhum elemento hostil, nenhum espirito malfazejo se póde oppôr para que elle entrando em relações immediatas com a divindade, goze de todas as beatitudes infinitas, que della emanam.

« Finalmente, para que o homem todo inteiro seja santificado, os pés, o corpo, tudo é ungido e abençoado.

« E' deste modo que um luminoso circulo de actos igualmente santos, cuja belleza apenas indicamos em poucas palavras, une sem interrupção o berço e a sepultura, seja qual for a distancia que os separa.

« Mas [illegible] estas maravilhas espirituaes não nascem como fructas [illegible] o solo natural, nem ellas [illegible] nem cultivadas. E' predem nelle ser semeadas [illegible] de uma outra região, ciso chama-las com orações [illegible] encontramos, e que não é dado á cada um ; e a [illegible] mais proveniente de antiga e piedosa tradição [illegible]

elevado destes sacramentos. Um homem em preferencia á outros póde ser favorecido, abençoado e santificado. Porém, para que não se considere isso como um dom natural, esta grande prerogativa, unida á graves e pesados deveres, não póde ser conferida á um outro senão por um que já a possue, sendo assim o maior bem que um homem póde alcançar, sem pode-lo adquirir por sua propria força, conservando e perpetuado na terra por herança espiritual. O' sim ! na ordem do sacerdocio está reunido todo o necessario para celebrar estes santos actos validamente. O sacerdote na série dos seus predecessores e dos seus successores apparece com tanto maior brilho, pois não é elle, á quem adoramos, mas o seu officio divino, não dobramos os joelhos perante elle, mas perante a sua benção que é tanto mais santa e directamente celeste quanto elle [illegible] não póde ser enfraquecida nem nullificada [illegible] pelos peccados do individuo.

« Esta harmonia, esta coherencia verdadeiramente espiritual, como acha-se ella dilacerada no protestantismo ! Uma parte dos sacramentos declarados apocryphos, uns pouco canonicos, e pretende-se com os sacramentos indifferentes preparar-nos para a elevada dignidade dos outros ? »

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Alfredo José Antunes Guimarães. O movimento semanal dos doentes foi o seguinte : Existiam 44, entraram 9, sahiram 16, falleceu 1, existem 36.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

LEILÃO.—Hoje ás 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem para conduzir (gratis,) os concurrentes ao leilão de moveis e mais objectos, da casa do Sr. Luiz de M. Gomes Ferreira, em Ponte d'Uchôa.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1 de agosto de 1872 :

Existiam (presos) 300, entraram 4, existem 304.

A saber : nacionaes 210, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 2, total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 18 do corrente.

Teve alta :

Amador, escravo de Ovidio Correia de Castro.

HOSPITAL PEDRO II.—Movimento deste estabelecimento do dia 12 ao dia 18 de agosto foi de 316 existentes : entraram 36, sahiram 29, falleceram 3, existem 320, sendo 197 homens e 123 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2 pelo Dr. Ramos; ás 12, 11, 12, 12 1/2, 12 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento ; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8,8 1/2, pelo Dr Malaquias ; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/4, pelo Dr. R Vianna.

Fallecidos

João Manoel do Nascimento, bexigas.

Manoel José Pestana, gangrena.

Francisco Ferreira Lima, tuberculos pulmonares.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 17 de agosto de 1872.

Maria Joaquina do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista ; hydro pericardia.

Manoel José Pestana, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Tiburcio, branco, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista ; ignora-se a molestia.

Ignez, parda, Pernambuco, 3 mezes, Graça, convulsões.

Firmino José de Souza, branco, Rio de Janeiro, 50 annos, casado, Boa-Vista ; laringo trachite.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Graça ; convulsões.

Manoel, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de Julho de 1871 e 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL	differença para menos
1871	236$080	892$000	32$600	10:843$670	12:004$350	
1872	403$890	872$000	44$000	8:712$000	10:031$890	1:972$460

Escriptorio da companhia, 19 de agosto de 1872.
O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JULHO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de junho de 1872		415$377
Receita :		
Bilhetes	8:712$000	
Carga	403$890	
Assignaturas	872$000	
Extraordinarios	44$000	10:031$890
Recebido de José Francisco dos Santos Porto		1:700$000
Idem de José Baptista Braga ex-thesoureiro, por saldo		3:036$835
Recebido em deposito, dos conductores, para servir de fiança		160$000
S. E. & O. RS.		15:344$102

Sahidas.

Ordenados	4:483$636
Ferias	3:626$320
Diversas despezas, materiaes, sebo, velas, fretes &	2:795$665
Resgate de bilhetes	3:183$190
Pago ao ex-conductor Montenegro quantia que tinha depositado por conta da sua fiança	20$000
Idem a Passarinho por conta de 500 solipas que contratou entregar até o fim de agosto	500$000
Saldo que passa ao mez de agosto de 1872.	735$291
S. E. & O. RS.	15:344$102

Escriptorio da companhia, 19 de agosto de 1872.
O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

THESOURARIA DE FAZENDA.
Dia 19 de agosto.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos :

Officio da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo contas de Vasconcellos & Antunes.

Requerimentos :
De Augusto Pereira da Cunha.
De Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.
De João Fernandes Vianna.
De João Rodrigues de Miranda.
De José Paulo do Rego Barreto.
De Manoel Bezerra dos Santos Junior.
De Manoel José da Silva Oliveira.
De Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
De Washington Idelfonso de Novaes Calumby.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos :

Requerimentos :
Do bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante.
Do bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACÕES A PEDIDO.

Termo de Ingazeira, 5 de agosto de 1872.

Como moradores no termo de Ingazeira, faltariamos a um dever de gratidão, se não [illegible] hoje perante o publico manifestar o [illegible] to e gratidão que devemos ao [illegible] Joaquim Pedro do Rego B[illegible] que foi a este termo [illegible], pelo [illegible] mandou aqui o dest[illegible] durante o tempo que [illegible] canibalismo [illegible] sanguinario valente. Os actos de [illegible] ram nos habitantes no termo de Patos, inspiraram por certo [illegible] deste termo serios receios que [illegible] se realisariam, se o Exm Sr. conselheiro [illegible] não tivesse a feliz lembrança de para [illegible] mandar o Sr. capitão Barros, cidadão prestimoso, militar zeloso, activo e intelligente. O Sr. capitão Barros mostrou-se assaz interessado pelo bom desempenho que procurou dar á sua difficil missão, empregando todos os esforços ao seu alcance.

Não lhe seria facil o cumprimento de sua commissão, desde que não encontrou auxilio em alguns districtos circumvisinhos, como não deveria esperar.

O facto de não ter o Sr. capitão Barros, capturado a Vicente Ferreira Lima, e seu sequito, não o torna menos digno da nossa consideração e estima, uma vez que reconhecemos que isto não obstante, prestou relevantes serviços a este termo, fazendo respeitar a lei e o principio de autoridade e garantindo a vida e propriedade dos habitantes. A força de seu commando conservou se sempre na maior ordem possivel, para o que empregou o mesmo Sr. capitão Barros todo seu zelo, afim de manter maior disciplina possivel, fazendo-se assim respeitado pelos seus commandados, que igualmente nos deixaram penhorados pelo bem que se portaram.

Não tem por fim esta nossa manifestação lisongear ao Sr. capitão Barros, que o consideramos muito acima de lisonja, mas sim, declarar-lhe que lhe somos altamente penhorados ; e por tanto pagamos um tributo ao merito.

Seus amigos dedicados de Ingazeira.

Um voto de gratidão

Os abaixo assignados juizes de facto na presente sessão do jury, summamente penhorados pelas maneiras urbanas e cavalheirosas, com que foram tratados pelo respectivo presidente o Exm. Sr. desembargador Antonio Baptista Gitirana, julgam cumprir um dever de gratidão, tributando-lho, como agora o fazem, do alto da imprensa, um voto de sincero e profundo reconhecimento.

Magistrado integro e honrado, juiz imparcial e justiceiro, S. Exc. mostrou-se um verdadeiro e fiel executor da lei, distribuindo a todos a justiça que lhe cabia.

Desejoso de alliviar a sorte desses infelizes, que jazem muitas vezes nas prisões annos inteiros, antes de serem submettidos a julgamento, S. Exc. diariamente apresentava á decisão do conselho dous processos, sempre com aquella bôa vontade que todos lhe conhecemos.

De trato fino e delicado, S. Exc. soube, collocando-se na altura de um verdadeiro magistrado, a todos captivar pela cordura e sensatez de suas decisões, affabilidade e delicadeza de suas expressões, e respeito e considerações que a todos tributava.

Receba, pois, S. Exc. estas breves, mas sinceras expressões, que d'aqui lhe dirigem os abaixo assignados, como a mais insignificante prova de seu agradecimento.

Recife, 22 de agosto de 1872.
Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Pedro Jorge de Souza.
Joaquim Manoel C. Vilella.
Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
Aureliano Augusto de Carvalho.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Carlos A. Lins de Souza.
Herminio Ferreira da Silva.
Manoel Barbosa de Araujo.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Joaquim José Ferreira da Rocha Junior
Jannario Rodrigues Campello.
José dos Anjos Vieira d'Amorim.
Minervino Augusto de Souza Leão.
Francisco de Paula do Rego Barros.
João de A. Pereira Rocha.
Heliodoro d'Aquino Fonceca.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Henrique José Alves Ferreira.
José Francisco de Paula Ramos.
Firmino José d'Oliveira.
Feliciano Rodrigues da Silva
M. Gonçalves da Silva.
Urbano Mamede d'Almeida.
Manoel Joaquim de Miranda Lins.
Manoel Cardoso Ayres.
Miguel Affonso Ferreira.
Manoel Joaquim Silveira.
Barão da Soledade.
F. de Figueirôa Faria.

Ao Sr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Não pretendiamos mais tratar do supposto crime de tentativa de morte, praticado por José da Paixão, contra o Sr. Francisco Antonio d'Oliveira, porque esperavamos que fosse decidido o recurso de habeas-corpus impetrado pelo preso, mas, havendo o Sr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos declarado, no *Diario* de hoje, que os protectores de José da Paixão, com furor hydrophobico, na falta de meios licitos de defeza, desciam do terreno da discussão para virem fazer ataques pessoaes, viemos somente declarar a esse Sr. Albino Meira, que nunca houve discussão alguma a respeito do facto alludido, apenas temos analysado a maneira porque se imaginou um crime para José da Paixão e procurou-se calcar em uma prisão este pobre homem contra todas as regras do honesto e da justiça.

Se o Sr. Albino Meira já principia a sentir os effeitos do acto que praticou como testemunha que jurou ter visto José da Paixão querer descarregar uma pistola (talvez fosse de papel carregada com ballas de mentira) sobre o Sr. Oliveira, aconselhamos que S. S. vá confessar-se e pedir a Deus perdão e fazer penitencia.

Não conhecemos ao Sr. Albino Meira, e já agora Deus nos livre de tal, apenas sabemos que S. S. é empregado na casa do Sr. Oliveira e com elle móra, e é por este motivo que dizem ter S. S. se prestado a dar o juramento.

D'uma vez por todas declaramos que não voltaremos mais a imprença, não só porque nos vai aborrecendo tratar desse negocio, como tambem porque é de esperar que o pobre José da Paixão seja posto em liberdade e assim fique tudo ultimado.

Recife, 19 de agosto de 1872.

. . .

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE AGOSTO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$300 por 15 kilos.
Algodão—1ª sorte 626 rs. por kilo.
Algodão — do sertão de Maceió 1ª sorte superior 681 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubeurcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	717:856$693
Idem do dia 19.	53:471$307
	771:328$000

Descarregam hoje 19 de agosto de 1872.

Brigue americano—*Alice*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Brigue italiano—*Giselle*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Hiate nacional—*Deos te Guarde* — generos nacionaes para o trapiche Avila.
Brigue inglez—*Zingara*—mercadorias da companhia de esgoto, para o trapiche Conceição, para conferir.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Barca nacional—*Marinho V* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	7:980$239
Idem do dia 19.	477$708
	8:457$947

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	131
Idem idem com generos diversos	368
Somma	498

Despachos de exportação no dia 17 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gassendi*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 457 saccas com 35,643 kilos de algodão ; M. Lathan & C. 218 ditos com 16,378 ditos de dito ; M. J. Santos 1 caixa com 43 kilos de doce.

— Na barca ingleza *Melicete*, para o Canal, carregaram : R. Schamethan & C. 414 saccas com 30,694 1/2 kilos de algodão.

— No vapor *Talisman*, para Liverpool, carregaram : E. R. Rabello & C. 339 saccas com 27,694 kilos de algodão ; F. R. P. Guimarães 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado ; T. Christiansen 50 saccas com 3,656 kilos de algodão ; A. M. Machado Junior 1 caixa com 18 abacaxis ; J. J. Ramos 80 saccas com 5,874 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 331 barricas com 37,605 kilos de assucar branco e 200 ditas com 25,056 ditos de dito mascavado.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 150 saccas com 11,257 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Dulcinea*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 31 saccas com 2,470 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Experiencia*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 65,310 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, carregaram : Soares Primos & pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Pará, carregaram : Beltrão Oliveira & C. 35 barricas com 2,026 kilos de assucar branco.

— [illegible] Maranhão, carregaram : A. F. Netto & C. 10 barricas com 660 kilos de assucar branco ; J. J. de Souza 2 ditas com 120 ditos de dito ; Bento de F. Guimarães 1 dita com 59 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	26:218$716
Idem do dia 19.	4:863$813
	31:082$529

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	52:720$787
Idem do dia 19.	5 940$495
	58:661$282

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 18.

Rio Grande do Sul—hiate brasileiro *Rosita*, capitão Silva, carga sal e outros generos.
Pará—barca portugueza *Arminda*, capitão N. J da Nova, carga assucar e outros generos.
Liverpool—vapor inglez *Gassendi*, commandante Ferguesson, carga assucar, algodão e couros.

Navio entrado no dia 19

Rio Grande do Sul—31 dias, escuna argentina *Rio Negro*, de 104 toneladas, capitão Mr. Albers equipagem 5, carga 7272 arrobas de carne, a José da Costa Araujo.
Assú—pela Caiçara, 18 dias hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 97 toneladas, capitão Cruz, equipagem 6, carga sal, e outros generos, a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—polaca hespanhola *Agostina*, capitão José Romaguera, carga aguardente.
Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *Amelia*, capitão Ireno da Costa, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.
Edital com prazo de 30 dias.

N. 15.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencianados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda;

ARMAZEM N. 11.

Relação dos volumes que estão sugeitos ao consumo por terem permanecido neste armazem mais do prazo concedido pelo regulamento.

Marca I. Waters R. Goodevin n. 501. 1 caixa vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de julho de 1869, consignada a Saunders Brothers & C.

Idem Schapheitlin & C sem numero. 1 caixa vinda no vapor francez *Gironde*, entrada em 15 de março de 1870, consignada a Schapheitlin & C.

Idem A J A contra marca T n. 56. 1 caixa vinda no vapor inglez *Saphira*, entrada em 5 de julho do mesmo anno, consignada a Saunders Brothers & C.

Idem J L M contra marca V n. 5. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 de outubro do mesmo anno, consignada a J. L. Machado.

Idem H L n. 3. 1 caixa vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 11 de novembro do mesmo anno, Henry Leyden & C.

Idem Francisco Baptista de Almeida sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *Oneida*, entrada em 3 de abril de 1871, consignada a Francisco Baptista de Almeida.

Idem J L M & C sem numero. 1 roda vinda na polaca ingleza *Edith*, idem idem, consignada a J. L. Machado & C.

Idem A M & C P n. 1,849. 1 caixa vinda no vapor inglez *Sindh*, entrada em 10 de maio do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.

Idem J A A & C n. 950. 1 caixa vinda no vapor inglez *Oneida*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem D P n. 196. 1 barril, idem, idem idem, consignado a Connolly.

Idem letreiro Law & Blount sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *La Plata*, entrada em 28 de junho do mesmo anno, ignora-se a consignação.

Idem M Y C P n. 1,675. 1 caixa vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 10 de julho do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.

Idem J A Fonseca & C sem numero. 1 embrulho vindo no vapor inglez *Neva*, entrado em 26 de agosto do mesmo anno, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca.

Idem R S n. 3,608. 1 caixa vinda no vapor inglez *Talisman*, em 19 de setembro do mesmo anno, consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3,607. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,609. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3610. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,573. 1 dita, idem, idem entrada em 20 de setembro do mesmo anno, idem idem.
Idem idem n. 3,574. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,576. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,580. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,583. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,584. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,587. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,586. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,575. 1 dita. idem, idem idem.
Idem idem n. 3,577. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,578. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,579. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,581. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,582. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,593. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,596. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,589. 1 dita, idem, idem idem.

Idem S & C D contra marca P n. 1,797. 1 dita vinda no vapor *Gladiator*, entrada em 7 de outubro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.

Idem idem n. 1728. 1 dita, idem, idem idem.

Idem J A A n. 2,637. 1 dita vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 11 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem idem n. 2,638. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 2,639. 1 dita, idem, idem idem.

Idem C S V contra marca P n. 393. 1 dita idem idem consignada a Irmão Lezat.

Idem C S & C n. 29. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.

Idem L H n. 32. 1 dita, idem idem, consignada a C. P. de Lemos & C.

A A contra marca T. n. 191. 1 dita vinda no vapor inglez *Olinda*, entrada 25 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem B & S contra marca L n. 151. 1 dita vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a Bastos & Silva.

Idem diamante H L no centro contra marca L & V n. 3,207. 1 dita vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 9 de novembro de 1871, consignada a Henry Leger.

Idem M. n. 39. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.

Idem O e V R no centro sem numero. 1 dita vinda no vapor americano *Merrimack*, entrada em 13 do mesmo mez e anno, consignada a W. R. Cassels.

Idem W W R n. 1. 1 dita vinda no vapor inglez *Cryssolite*, entrada em 16 do mesmo mez e anno, consignada a Ferreira & Matheus.

Idem Jacintho Soares Rabello sem numero. 1 dita vinda do hiate portuguez *Rival*, entrada em 5 de dezembro de 1871, ignora-se a consignação.

Idem E A B & C n. 639. 1 dita vinda no vapor inglez *Talisman*, entrada em 7 do mesmo mez e anno, consignada a E. A. Burle & C.

Idem V G n. 144. 1 dita vinda no vapor francez *Gironde*, entrada a 11 do mesmo mez e anno, consignada a Victor Gurerineau.

Idem idem n. 145. 1 dita, idem, idem idem.

Sem marca e sem numero. 1 canastra vinda no brigue portuguez *União*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Marca V S B contra marca M. n. 1,889. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 do mesmo mez e anno, consignada a A. V. da Silva Barroca.

Idem A O & C contra marca O n. 845, 1 dita, idem idem, consignada a Adriano Castro & C.

Idem M J G sem numero. 15 barris de manteiga vinda no vapor inglez *Boyne*, entrada em 26 do mesmo mez e anno; consignada a Johnston Pater & C.

Idem S & C D contra marca P. n. 2,023. 1 dita vinda no vapor inglez *Ariel*, entrados em 28 de Dezembro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.

Volumes de bagagens e amostras.

Marca C sem numero. 1 caixa.
Idem idem. 1 dita.
Idem A F T M contra marca L & G n. 1,336 1 dita.
Sem marca e sem numero. 1 mala.
Marca T J sem numero. 1 amarrado com 3 caixinhas.
Idem letreiro sem numero. 1 caixa.
Sem marca e sem numero. 1 volume de jornaes.
Idem idem. 1 embrulho.
Idem letreiro idem. 1 embrulho com algodão.
Idem T. de A. Fonceca idem. 1 pacote.
Idem idem. 1 par de botas.

Alfandega de Pernambuco 14 de Agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, as 11 horas do dia 21 do corrente se hão de arrematar, livres de direitos, os objectos abaixo mencionados :

APG dous fardos contendo 12 capotes de palha vindos de Lisboa no patacho *Triumpho*, entrado neste porto em 18 de junho do corrente anno, e abandonados aos direitos por Antonio da Silva Pontes Guimarães, no valor de 121$.

19 kilos brutos nos envoltorios, de cordas para relogios de parede, vindo de New-York no navio *Santanella*, entrado neste porto em 20 do referido mez de junho, e abandonados aos direitos por A. Hyvernat & C., no valor de 405$372.

Alfandega de Pernambuco 19 de agosto de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para o dia 24 do corrente a arrematação de 2,000 libras de polvora fina e 8,200 ditas de dita grossa, para canhão de arma lisa, servindo de base aos pretendentes a quantia de 400 rs. por cada libra da de 1ª qualidade, e a de 360 rs. pela de 2ª.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco em 16 de agosto de 1872.
Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serao executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, parante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.
O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio

Em cumprimento do disposto no artigo 6º do codigo commercial, esta secretaria faz publico que foi admittido á matricula o commerciante Francisco Coelho da Fonceca Junior, cidadão brasilei-

ILEGÍVEL

MUTILADO

ro, de 26 annos da idade, estabelecido na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, com sua casa de commercio de consignações.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de agosto de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião convocada para o dia 16 do corrente mez, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam convidados segundo preceitúa o artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em 22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 968$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno 549$000
Idem da comarca de Cabrobó 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— Por deliberação do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, está designado o dia 23 do corrente mez para serem inspeccionados pela junta medica as praças infra declaradas, as quaes deverão comparecer para esse fim no paço da camara municipal no supradito dia, pelas 9 horas da manhã.

1º batalhão de artilharia.
Guarda — José Leocadio da Silva.
1º batalhão de infantaria.
Guardas — Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Vicente de Paula Justo.
Amancio Balbino da Cunha.
Juviniano Antonio do Espirito Santo.
Idalino de Souza Lima.
Theopesio Tavares de Oliveira.
Silvestre Baptista de Santa Rosa.
José Thomaz de Aquino Coutinho.
João Lopes Pereira Junior.
Emigdio da Rocha Athayde.
2º batalhão de infantaria.
Guardas — Adriano Rozendo Carneiro.
Manuel Serapião Ernesto do Patrocinio.
Manoel Estevão de Lima.
Antonio Gregorio Ferreira Gallado.

Paço da camara municipal do Recife 16 de agosto de 1872.

O secretario do conselho,
Capitão José Marcelino Alves da Fonceca.

Tribunal do Commercio

Esta secretaria faz publico que foram registradas: a escriptura de contrato antenupcial celebrado entre D. Amelia Gonçalves Maia, com assistencia do seu tutor e do Dr. curador geral, e Benedicto José Duarte Cedrim, em cujo contrato se estipulou não só ficarem fóra da communhão de bens duas casas terreas n. 69 á rua da Concordia e n. 112 á rua das Cinco Pontas, estimadas no valor de 7:500$, as quaes houve a dita D. Amelia por herança de seu pai; como tambem que por morte della passarão ditos predios a seus filhos, se os houver, ou a quem de direito pertencer, segundo as leis do imperio.

A escriptura de contrato antenupcial celebrado entre Madame Maria Lavergne como estipulante, e Paulo Guiraud estipulado, sob as condições seguintes: que não haverá communhão de bens entre os mesmos contratantes, nem mesmo daquelles que forem adquiridos durante o consorcio; que possuindo a nubente uma casa de modas nesta cidade, continuará dito estabelecimento a pertencer exclusivamente a ella contratante, sem que o mesmo Paulo tenha parte na sua administração, nem fique o estabelecimento sujeito ás dividas contrahidas por elle antes ou depois do casamento; que a nubente estima os fundos do dito estabelecimento em 2:000$; e que por morte de qualquer dos contratantes serão seus filhos seus legitimos herdeiros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de agosto de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 20 de agosto de 1872.

Malas pelo vapor *Talisman* da linha de Liverpool.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (20) pelo vapor acima mencionado para os portos da Europa (menos Portugal) será recebida de conformidade com a convenção postal de 7 de julho de 1860; as cartas e jornaes, porém, que se dirigirem á Inglaterra deverão pagar, áquellas a taxa de 240 rs. por 15 grammas, e estes 40 rs. por cada um de conformidade com o § 1º do art. 14 das instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antero Augusto Peixoto de Alencar, Antonio Alves de Carvalho Ferraz, Antonio de Souza e Sá, Biagio Cortege, Boyman & Companhia, Eduard J. Carroll, Firmino Candido de Figueiredo, Helena Maria da Fonceca, Josepha Jannaria da Conceição, Joseph Leonard, Capt. Dimond, Jesuino Rodrigues Vieira de Andrade, José Jacome de Araujo, Dr. José Lopes Pessoa da Costa, José Pedro Borges, João Antonio de Barros Lacerda, Dr. João Ribeiro de Campo Carvalho, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz G. do Passo Junior, Signore Manuele, Manoel Custodio Peixoto Braga, Dr. Martinho Cesar da Silveira Gasar, Manoel José Gabriel, Manoel de Souza Neves, Dr. Quintino José de Miranda.

Correio de Pernambuco 15 de agosto de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci

Quarta feira 21 de agosto
1.ª representação
do excellente drama em 3 actos, original portuguez do escriptor Costa Braga:

HONRA E DESHONRA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º A desconfiança.
2.º O guarda livros.
3.º A revolução,
Seguir se-ha um lindo:

Pas-o de dansa

executado pela dansarina franceza
VICTORINA FUOCO.

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:

Comedia de sala

Principiará ás 8 1/2.

Ao publico

A empreza tem a satisfação de annunciar que fazem parte da companhia mais dous artistas: o Sr. Thomaz Antonio Spiuca, primeiro centro dramatico, e o Sr. Florindo F. de Oliveira, actor bem aceito nos theatros desta provincia. Graças á este augmento de pessoal e á vantajosa acquisição do Sr. Thomaz Spiuca, a empreza acha se agora em circumstancias de levar á scena muitas das peças do repertorio da actriz Mannela Lucci, dando principio á esta nova série de representações com o excellente e muito desejado drama:

MARIA JOANNA A MULHER DO POVO

o qual subirá á scena brevemente para estréa dos artistas:

THOMAZ SPIUCA
E
Florindo de Oliveira

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

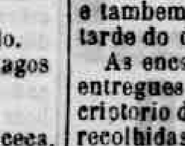
PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio* entrado neste porto por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhao, precisa contratar com quem por menos fizer os concertos de que necessita dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste vice-consulado, onde se recebem propostas em carta fechada, até ao meio dia do dia 22 do corrente mez, com declaração do tempo em que se obrigue a fazer estas obras e colloca-las promptas de um tudo nos respectivos lugares.

Recife, 19 de agosto de 1872.

O vice-consul,
Barão da Soledade.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *Volta* precisa tomar á risco maritimo, a somma de... 33:000$, mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem á Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo. A adjudicação será feita á quem por menos fizer, no consulado de França sabbado 17 do corrente ao meio dia, e para este fim o Sr. Allemés, commandante da dita barca offerece como garantia a carga com que aqui entrou no dia 11 de julho, o casco, quilha, maçame, apparelhos e dependencias da dita barca.

Por não ter apparecido concurrentes no dia indicado, ficou transferida esta adjudicação para quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recife 17 de agosto de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumas.

LEILOES.

LEILÃO DE

Moveis, crystaes, objectos de electro plate, carros, cavallos, selim e silhlões.

CONSTANDO DE:

Um magnifico piano de Pleyel, 2 cadeiras para o mesmo, 2 porta-musicas, 1 mobilia de carvalho, estylo antigo, 2 grandes espelhos e sanefas iguaes com finos cortinados, quadros a oleo, finas gravuras, jarros e vasos, 2 peles de estrux, 1 alcatifa fôrro de sala.

Uma estante para livros, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, 2 bancas de jogo, 1 cadeira estufada, 2 jardineiras, 4 cadeiras de balanço, 1 caixa de musica e 1 carteira de jacarandá,

Um guarda-roupa de jacarandá com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toilet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 banca de costura, 2 cabides, tapetes, camas para meninos, 1 cama da latão, candieiros a gaz e 2 arandelas.

Uma mobilia de sala de jantar com 1 mesa elastica, 2 sofás, 24 cadeiras, 2 apparadores, 2 mesas com marmore, 2 taboleiros, 5 sanefas com cortinados, 1 urna de prata, objectos de electroplate, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, cadeiras altas para meninos, poltronas, louça de porcellana, metaes, machina de limpar facas e de engommar.

Um coupé, 1 caleça com 4 rodas de sobresallente, 1 cabriolet americano e 4 rodas de sobresallente, arreios sobresallentes, 1 carro para meninó.

Dous bons cavallos (1 parelha), 1 bot, 1 carroça, 1 selim, 1 silhão, 12 bancas de ferro, 1 bomba, 1 apparelho de gymnastica, 2 sinetes e outros muitos objectos.

HOJE Na Ponte d'Uchôa

Luiz de Moraes Gomes Ferreira, tendo de ir á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia na Ponte d'Uchôa.

Para maior commodidade dos concurrentes partirá ás 10 1/2 horas da manhã da estação de Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas em ponto.

Leilão DE Moveis, louça e crystaes

SENDO:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 espelho dourado oval, 4 quadros, candieiros a gaz, vasos, lanças para cortinados e escarradeiras.

Um guarda-vestidor, 1 toilet, 1 porta-toalha, 1 meza de cama, 1 cama franceza, 1 lavatorio de ferro e cortinados.

Uma meza elastica com 6 taboas, 1 aparador de mogno, 1 etager, 1 boffet, 4 quadros, 1 relogio de meza, 12 cadeiras de mogno, 1 marqueza, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de crystal, flandres, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta feira 21 do corrente.

No 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 48 (outr'ora rua das Cruzes.)

O agente de leilões F. J. Pinto levará á leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 48.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão DE FAZENDAS AVARIADAS

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DE PREDIOS

A SABER:

Tres casas terreas novas, edificadas em chãos proprios, na rua do general Seara, outr'ora rua do Jasmim (Boavista) ns. 1, 3 e 5

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, na rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz (Recife) n. 8.

QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ DE

23 barris com toucinho de Lisboa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 23 barris com superior toucinho de Lisboa, os quaes serão vendidos em lotes á vontade, no dia e hora acima dito, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DA

Armação, generos e dividas da taberna da rua do Imperador n. 14. Espolio de Guilherme José Ferreira,

Quinta-feira 22 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral de ausentes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos ausentes, da armação, generos, dividas e mais pertences do armazem de generos da rua do Imperador n. 14, pertencente ao espolio de Guilherme José Ferreira.

A's 11 horas do dia acima na mesma taberna.

LEILÃO DE

Grande diversidade de trastes novos e usados, machinas de costura, relogios de algibeira de ouro e prata, crystaes, caixas de musica, correntes de ouro para relogios, grande liquidação de candieiros para gaz, de varios feitios e gostos, facas com cabo de prata para sobremeza, guarda vestidos, toillets, mobilias de amarello e jacaranda, berços e caminhas para crianças, guarda louça e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA

FEIRA SEMANAL

16--Rua do Imperador---16

O agente Pestana por conta conta de diversos, venderá em leilão, não só os artigos acima declarados, como outros muitos que estarão patente no referido dia.

Quinta-feira 22 de corrente.
NA
Feira semanal.
Rua do Imperador n. 16.
Armazem.

LEILAÕ DE PENHORES

Fica transferido para quando fôr novamente annunciado o que estava marcado para 15 do corrente, em virtude de haver sido santificado aquelle dia.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 19 de agosto de 1872.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Alves, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, na Ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio; á tratar com J. C. Rego Valença, na rua da cadeia n. 4.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados! a mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos

Proprietaos,
Agentes

Attenção

Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, em chãos proprios: quem a pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 5, que achará com quem tratar.

A RETAGUARDA

20 passos todos os pomadistas

em quanto o União e Commercio, grande armazem de viveres á rua do Imperador n. 31, se apresenta ao respeitavel publico despido de phrases jezuiticas, offerecendo-lhe um sortimento completo dos mais finos viveres para uma boa meza.

O União e Commercio

Não tem semelhança alguma com seus collegas os jezuitas da época, que se dedicam a encher os jornaes de quanta pomada encontram.

O União e Commercio

Despe-se dessas etiquetas e cheio de consciencia convida o respeitavel publico para que o visitando, possa convencer-se da modicidade dos preços de seus generos, do bom sortimento, finalmente da maneira porque dispensa o cavalheirismo a todas as pessoas que o honram.

O União e Commercio

Folga de vir participar ao respeitavel publico que no numero de seus excellentes viveres encontra-se a mais fina e delicada manteiga intitulada deliciosa cujo artigo só possue o União e Commercio.

O UNIAÕ E COMMERCIO

Abraça um systema franco

Vende barato para vender muito.

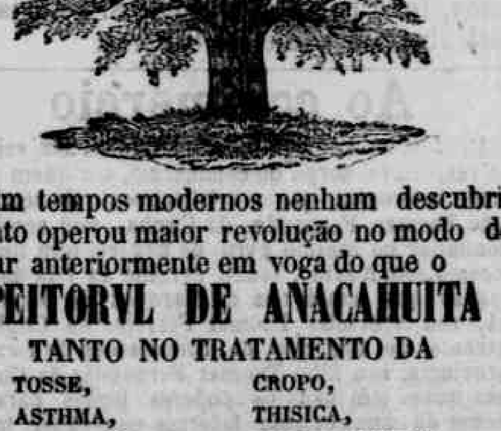
A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM



Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem dilferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAS INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas [illegible] analogicas, qual em disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um e como a doe que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 20.

— Offerece-se uma ama de leite: no becco da Boia n. 6.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

— Precisa-se comprar, ou alugar um escravo que seja sadio, paga-se bem: na rua do Duque de Caxias n. 52, ou na rua do Conde da Boa vista n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia: á tratar na rua da Cadeia Nova n. 34.

— Aluga-se um cozinheiro perito para fogão e forno, para hotel, ou casa de familia, de boa conducta: na rua da Conceição n. 36.

— Precisa se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

— Manoel Fructuoso da Silva retira-se para Europa com sua familia e deixa por seus precuradores: 1º o Sr. José Alves Lima, 2º Domingos Antonio da Silva Beiris, 3º Luiz Abranches de Figueiredo. Declara que nada deve, todavia se alguem se julgar seu credor apresente-se nestes quatro dias, que sendo justa sua reclamação sera pago.

— Precisa-se um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: á tratar no pateo do Terço n. 82, venda.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizado a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dispepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

Nutrimento e

MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

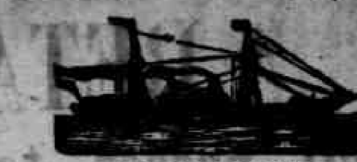
Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem:

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisses)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e nornega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 14$000 o quinto sem barril.

— Aluga-se uma casa terrea á rua Imperial n. 150, muito propria para um estabelecimento de taverna como acaba de ter, ou mesmo para familia: a trata rua rua do Amorim, armazem n. 48.



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, levande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto á 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nêz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Ao commercio

D. Joanna Victoria de Brito Cunha, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar que por fallecimento de seu marido Thomaz Fernandes da Cunha, tem resolvido continuar no mesmo gyro de negocio que tinha o mesmo seu marido, sendo gerente da loja de ferragens que tem á rua do Marquez de Olinda n. 44, seu sobrinho Thomaz Ferreira da Cunha, e gerente de negocios de commissões de fora da provincia, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha, aos quaes tem dado os poderes legaes para em nome da annunciante fazerem quaesquer transacção em relação aos estabelecimentos a que estão ditos gerentes encarregados.

Recife, 12 de agosto de 1872.

Joanna Victoria de Brito Cunha.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ALUGA-SE

O segundo andar do sobrado a rua do Vigario Tenorio n. 20: á tratar na rua do amorim n. 37.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

— Traspassa-se um estabelecimento de molhados bastante afreguezado, em uma das melhores ruas desta cidade, vende-se por motivos que se dirão ao comprador. Na rua direita n. 24, padaria se dirá.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Escravo Fugido.

Fugio no dia 14 do corrente o escravo Manoel, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura boa, grosso, barbado, troca os olhos, ausente costuma embriagar-se, e levou cabello baixo, em consequencia de feridas que soffreu na cabeça. Pede-se as autoridades, ou capitães de campo a apprehensão de referido escravo, uma vez que elle não se occulta e anda publicamente nesta cidade, levando-o ao seu senhor, Antonio Francisco de Albuquerque Santos, na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar, que gratificará.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde; á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: á tratar na rua da Gloria n. 146.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·.

Por deliberação da Reg.·. da Nob.·. e Aug.·. Cas.·. Maç.·. do Esp.·. Rit.·. Bra.·., convida-se aos irms.·., para no praso de 16 dias da data deste, cumprirem com o que lhes impõe o art. 14 da Const.·. que nos rege, ficando incurso no art. 4.º da lei em vigor aquelle que o não fizer no praso marcado.

Recife, 15 de agosto de 182.

O secr.·. J.·.

L.·. E.·. S.·. B.·.

Casa de penhores

Tendo sido transferido o leilão annunciado para 15 do corrente, por ter sido aquelle dia santificado, os Srs. mutuarios que deverem premios de suas cautellas, venham reforma-las, para evitar que sejam seus penhores vendidos em leilão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja idosa e de bons costumes: a tratar em Fóra de Portas, rua dos Guararapes numero 48.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

O advogado João de Sá Albuquerque tem seu escriptorio na rua Velha da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e nos outros dias no engenho Guerra do mesmo termo, que fica meia legua distante daquella villa.

Incube-se tambem de causas no fôro do Cabo, Escada, Serinhãem e Rio-Formoso.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canelias finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protes.a-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

---

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua dos Prazeres defronte do n. 34.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

Ao commercio.

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

— O Hotel da Independencia, á rua do Imperador n. 32, precisa de um criado escravo, ou forro.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

---

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão: pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promette-se gratificar a quem o apresentar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos, que tenha bastante pratica de taverna e dé fiador a sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Roga-se ao senhor da casa dos penhores na rua das Cruzes o favor de não entregar o ouro que resar nas cautelas assignadas pelos abaixo assignados, senão aos mesmos assignados.

Recife 16 de agosto de 1872.

João Rodrigues da Silva Valença.
João Pio da Silva Valença.
Thomaz de Figueiredo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia: largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço da casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53.

AMA — Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA — Precisa-se de uma para cuidar de um menino que já anda: quem se julgar habilitada, dirija-se á rua da Imperatriz n. 4, que achará com quem tratar.

AMA — Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA — Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua do Vigario numero 37.

AMA — Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA — Precisa-se de uma ama secca: na rua dos Martyrios n. 101, sobrado de um andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Ama de leite com condição.

Uma mulata escrava com 35 annos de idade, casada, deseja ir criar em alguma casa de familia, levando em sua companhia seu filho, que tem 2 mezes e está gordo e limpo; com a condição, porém, de lhe adiantarem (para sua liberdade) 1:000$, pagando a mesma com o trabalho da criação, e depois completando o pagamento com os seus serviços, pois sabe engommar, cosinhar, coser alguma cousa e trabalhar em diversas qualidades de doces: quem quizer fazer este negocio, que a mesma receberá como uma esmola, annuncie sua morada para se tratar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama e de um moleque para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

Aluga-se

tres casas na Torre, rua do Rio, com grandes commodos para familia, muito frescas, novas, acabadas de poucos dias e muito perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

— A pessoa que annuncia querer comprar um pequeno sitio com boa casa, appareça na Ponte de Uchôa n. 35.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

N. 120,360

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

---

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro da taverna do pateo da ribeira de S. José n. 1, entrada pela rua de Santa Rita.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara pelo presente ao respeitavel corpo do commercio que na presente data comprou ao Sr. Julio Rodrigues a sua fabrica de sigarros sita a rua do Rangol n. 62 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; no entretanto, se alguem se achar prejudicado queira apressetar seus documentos no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 16 de agosto de 1872.

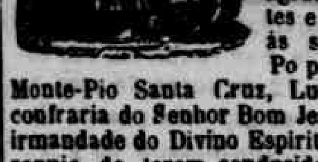
Antonio Joaquim de Sá.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptasse qualquer encommenda para fóra com presteza.

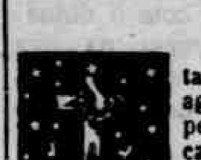
Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; tóe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem da-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.



D. Carlota Maria de Miranda Duarte Vieira e seus filhos, vem pelo presente agradecer aos seus parentes e amigos, e bem assim ás sociedades, Monte-Pio Popular Pernambucano, Monte-Pio Santa Cruz, Luzeiro da Verdade e a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e a irmandade do Divino Espirito Santo, o caridoso obzequio de terem conduzido ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado e lembrado esposo Manoel Duarte Vieira, e de novo os convida para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar quarta feira 21 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja do Collegio, pelo que se confessa summamente gratos.

Maria Joaquina do Espirito Santo.



Manoel Hygino de Carvalho Costa e Idalina Amalia Gomes da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram fazer o caridoso abzequio de acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada tia Maria Joaquina de Espirito Santo ao cemiterio publico e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 23 de agosto as 7 horas da manhã na matriz da Boa-vista pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos: pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C, que gratificarão generosamente.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

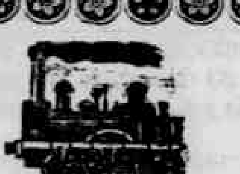
— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra aciocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçanassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29



Via ferrea do Recife a Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,

Laurentino José de Miranda.

Aviso

O proprietario do armazem de trastes da rua do Coronel Suassuna n. 22 faz o presente a todos aquelles que teem trastes em concerto, que mande-os retirar no praso de 30 dias, senão os vende em leilão para seu pagamento. Recife 19 de agosto de 1872.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Ararута ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo allugel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas
Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.
Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.
As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de tranças, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:
Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.
O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China
Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos
Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.
Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, —tachas para engenhos, =crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem á praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Escravo fugido.
Ausentou-se o preto Antonio com os signaes seguintes: cor preta, secco do corpo, coixo de uma perna, despido dos cabellos, falta de dentes, é muito hotoriador, costuma embriagar-se, levou vestido calça de casemira e camisa de algodão branco: quem o apprehender e levar a rua do Duque de Caxias n. 51, ou na do Conde da Boa Vista n. 26, sera bem recompensado.

COMPRAS.

Compra-se
jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho
Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

COMPRA-SE
um Olendolff grammatica franceza em bom estado: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 58.

VENDAS.

Attenção.
Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar se para fóra em consequencia de molestia.

Luvas de pellica
Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete novas luvas de pellica brancas, de côres e pretas para homem e senhora: á rua do Duque de Caxias n. 53.

BOURNOUS
Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA
Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2 Bazar Victoria.

Potassa
da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, a rua do Marquez de Olinda n. 21.

Não ha mais duvida
Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.
Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, e assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Voltarete
A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

VENDE-SE
dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo logar, a fallar com Bento José Domingues.

ARMAÇÃO
Vende-se uma armação de pinho toda aparafusada e propria para arrumar fazendas ou outra qualquer mercadoria, por barato preço; bem como dous tanques de ferro para deposito de qualquer liquido: á tratar na rua do Imperador n. 22.

Diademas imperiaes
Vende-se ricos diademas imperiaes, dourado com ofires e pedras, os mais modernos que tem vindo a este mercado: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita.

Predios
Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpçao n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Farinha de trigo
a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

— Vende se uma molatinha de idade de 12 annos, boa para casa de familia: á tratar na rua dos Martyrios n. 152.

— Na rua do Duque de Caxias n. 103, tem para vender vinho de cajú puro.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

— Cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado: a rua de Pedro Affonso n. 5.

Felpudos
Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE
uma bonita cadeirinha de passeio com todos seus pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

Camillo Castello-Branco
ROMANCES NOVISSIMOS.
A Freira no Subterraneo, romance historico, por 2$000.
O Carrasco de Victor Hugo, José Alves, por 2$.
Livraria Franceza.

— Vende-se na Ilha de S. Miguel meio moio de terrenos e uma casa sita na cidade da mesma Ilha: os pretendentes dirijam-se á rua de Marcilo Dias, n. 99 para tratar.

— Vende-se a casa terrea na freguezia de S. José rua do Dique n. 28: a tratar na ribeira da Boa-vista n. 6.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

LIQUIDAÇÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$600 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abainhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençoes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL
Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— José dos Santos Pedroso, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 2845 e quatro quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (16ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

ALMAOAK DE LEMBRANCAS
Luso-Brasileiro
Para 1873
Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.
Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um rapaz de 14 a 15 annos de idade, para caixeiro de qualquer estabelecimento menos taverna: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

ATTENÇAÕ
Tendo desapparecido de Nazareth do Cabo o moço José Firmino do Espirito Santo, branco, casado, de cor morena, estatura regular, corpo secco, idade 25 annos, cabellos pretos, pouca barba, etc. Este homem sendo accommettido de algum accesso de alienação, julga-se andar disperso por algum lugar sem residencia fixa, porque tem-se feito as mais sérias investigações e não tem sido possivel adquirir-se noticia certa; levou vestido uma calça de brim já usada, jaqueta da mesma fazenda, porém parda, chapéo de massa cinzenta, com fumo, por estar de luto. Esta fuga foi feita da noite de 2 para 3 de abril, e é preciso advertir que é elle morador do engenho Trapiche na freguezia de Ipojuca. O seu sogro José Presbiterio da Espectação, roga ás autoridades policiaes e mesmo a quaesquer pessoas particulares o favor de apprehende-lo ou dar delle noticia exacta na povoação de Nazareth do Cabo, que recompensará.

COMPANHIA Santa Thereza
As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— João Pereira Pedroso de Lima, retira se para Lisboa, o mesmo julga não dever nesta praça de sua firma, nem tão pouco de Pedroso & Irmão e de Pedroso & Henriques; se, porém, alguem se julgar credor a presente-se no prazo de 8 dias a contar desta data.
Recife, 20 de agosto de 1872.

— João Francisco Henriques, retira se para Portugal, temporariamente, o mesmo julga não dever nada nesta praça; se, porém, alguem se julgar credor a presente suas contas no prazo de 8 dias a contar desta.
Recife, 20 de agosto de 1872.

Ao commercio
O Sr. João Martins Nogueira dos Santos desde o dia 1º do corrente deixou de ser caixeiro de João do Rego Lima.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 41, murado até á rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundos; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

Cosinheiro
Precisa-se de em cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

Dinheiro
— Na rua da Concordia n. 12[illegible] dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

Trocam-se
notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

NOTAS
Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

Feitor.
No engenho Matto-Grosso, comarca do Rio-Formoso, precisa-se de um feitor, preferindo-se preferindo-se portuguez e solteiro: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito [illegible]rpadas, com delicadas côres a 800 rs. [illegible] covado.

Ditas [illegible] muito delicadas com listrinhas de seda [illegible]60 rs.

Ditas sem[illegible] bastante largas com listra os lado, para os [illegible] enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gargurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gargurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$500 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$800.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Panillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruses de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendando papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermn fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico de sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO
Lindos vestuarios para baptisados

Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'era rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de mindezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa omo de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel querdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que quaoutro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasi

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

á aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczêma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda: porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Pructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28 — ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

PARA O SEXO AMAVEL
Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

Salsa-parrilha

chegada pelo ultimo vapor: vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 11, 1º andar.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Agnia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA
a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por seitornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 5; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PR[illegible] OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Idem idem portuguez[illegible], muito finos a 1$800 e	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa do agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$000
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22, armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, [illegible] quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

LITTERATURA.

CAMÕES E OS LUSIADAS. (1)

Com este titulo publicou o Sr. Joaquim Nabuco no Rio de Janeiro um breve artigo que diz ser o prefacio de um livro seu sobre o epico portuguez.

Os que procuramos debalde na imprensa fluminense alguma cousa que nos faça pensar, os que temos sentido desenganos sempre que lemos os productos da parte pensante da capital, que costuma dar se como guia da intelligencia brasileira, possuimos agora um documento, como tantos outros, não digo do atrazo daquelles que alli tratam assumptos já gastos na imprensa provinciana, mas de verdadeiro plagio de idéas entre nós já velhas.

O Sr. Nabuco cursou aqui a Faculdade de Direito durante dous annos, e, tendo vindo do sul aureolado com o titulo de fulguroso talento, nunca na imprensa academica deu a conhecer as suas vistas sobre as questões litterarias, que eram então debatidas Entre ellas foi talvez a de maior vulto—a do indianismo na poezia.—

O illustre critico naquelle tempo só teve para ensinar-nos muita descoberta fecunda sobre os *novissimos* assumptos da liberdade e da escravidão! Todos lembrar se-hão desse tempo em que aqui reinou a Rhetorica. Foi um prurito de discurseiras! Eis que passados dous annos o moço escriptor apresenta como sua a idéa de guerra contra o indianismo e isto n'uma linguagem que só podia inspirar a consciencia de um autor *original*. Estas cousas se explicam...

Não tenho que descer a refutação de alguns desatinos que o notavel orador soube mesclar aqui e alli ao que publiquei em periodicos, que lêo, naquelle tempo de que fallei. Nem viria hoje protestar diante do publico se não fôra a convicção que possuo de que é sempre um dever desmascarar o pedantismo venha elle de cima ou de baixo O escriptor na côrte julgava-se talvez garantido. Foi uma illusão. Não será este um debate de idéas e de principios, porque nem ha até o que discutir. Será sómente uma questão de datas e de transcripções essa a que me força o novo critico de Camões M strarei os periodos mais frisantes do *insigne autor*. (2)

Começa elle: «A sociedade brasileira, da qual a litteratura deve ser a expressão, é exactamente aquella que substituio no goso deste paiz os seus habitantes primitivos. Tornarmo-nos nós os cantores dessa vida que só tem poesia para aquelle que não acceita plenamente a theoria do progresso moral, é, já não digo levantarmo-nos contra a nossa propria existencia neste lado do Atlantico (havia de ser do outro!) mas, *sermos os poetas de uma raça que não é a nossa*. Póde isemptar-se o poeta de qualquer servidão de sentimento, mesmo da do patriotismo, mas não póde querer ser o *poeta natural de uma sociedade que elle nega radicalmente*.

A vida do Brasil começou em 1500; antes existia o seu solo, mas com outro nome e povoado por outra raça. (Que novidade!) O dominio dessa desappareceu, *barbaramente perseguido, é certo, e refugiou se no interior ainda virgem do paiz*.

Nada ficou sobre o solo attestando a antiga existencia das tribus primitivas; *nenhuma forma de sociedade estavel havia entre ellas, em quanto no Perú os Incas* tinham o seu throno firmado no coração de uma raça, cujos monumentos e construcções maravilharam os conquistadores.» Basta. Havia escripto aquillo mesmo que um estylo deleixado acaba de disfigurar. (3) Veja o publico; disse eu então: «Temos o direito de declarar que nunca sympathisamos com essa poesia biforme que não é a poesia dos Indios. *Ella não é brasileira nem tão pouco indigena*. E' these muito repartida em direcções diversas e bem pouco comprehendida por nossos litteratos de recados, que aprazem-se em escrever prologos de máos livros. (Como que advinhava!) Não é indigena que o conhecimento da vida intima e da linguagem da raça infeliz que aqui passou, desses nossos amaveis Pelasgos, *está para nós perdido*.

O livro, verbo vivo de tudo que ha de viver lhes faltou. E que?... ainda quando aquellas cousas nos fossem familiares, não poderiamos sobre ellas levantar uma litteratura nacional. *Nós não somos os descendentes do caboclo, somo-lo de seu inimigo, docolono europeu*. Não é brasileira *que nossa lingoa, nossa religião, nossa vida são outras*. E' preciso que abdiquemos o que é nosso, *que deixemos de ser brasileiros* para chamar de nacional uma tal litteratura.» Ahi está a idéa principal de que nada temos com os Indios.

Ainda mais, dizia eu respondendo as cartas que me dirigira o Sr. M. Quintiliano:

«Ellas encerram (as cartas) para quem bem attender a structura actual da sociedade brasileira, para quem reflectir sobre as *leis historicas* dessa structura, alguma cousa que equivale a negação do genio nacional, alguma cousa que diz em sua pretenção de glorias ao brasileiro:—vós não tendes um intimo vosso, não podeis achar inspiração no vosso proprio ser, sois uma estatua morta, sem genio, sem palpitações, que necessita pedir *aos homens perseguidos por vossos maiores* um enlevo que vos inspire....

.... A raça selvagem com todos os seus encantos e allucinações do homem robusto, virgem e travessamente agradavel, com todos os seus apparentes effluvios de poesia immensa, *é hoje vulto mudo a esvair-se no centro de nossa vida, no marulho de nossa civilisação*. Ella não quiz sentir as agitações de um outro viver, não quiz escutar o ruido de uma outra formula de anceios, de liberdade, de Deus, *que a turba, as vezes, tyrannica, dos conquistadores lhe quiz fazer entender*.

A raça selvagem está morta, nós não temos nada a temer ou a esperar della.

O colono europeu não teve que dar grandes batalhas com um inimigo tenaz; *teve que presenciar o desfilar triste, compungidor* da multidão selvaticamente boa e sympathica dos adoradores de Tupan. Todos conhecem os poucos casos de resistencia da parte do Indio, todos se lembram *da retirada* de Japy-Assú, á frente das tribus do interior, que só pararam, diz a lenda, diante do Amazonas, força mais valente para os fazer suster.»

Veja o leitor que até o argumento de que o Indio fugio—ahi está.

Não quero repetir tudo quanto então escrevera; adiante dezia cousas, como estas:

«Entre nós *em balde se procurará um vestigio social e civil deixado pelo Indio*; elle em nada quasi modificou o genio, o caracter dos conquistadores. Parece isto muito singular á quem não attende ao nosso intimo, e todavia, nós somos muito parecidos com os nossos legitimos antecessores; temos a mesma indole melancolica, e vagarosa até no mais veloz progresso, o mesmo instincto de realeza do aventureiro portuguez. A razão disto está nesta lei historica da conquista da America:—tanto mais civilisada era a população indigena, quanto resistia e deixava vestigios. *A dominação dos Imperios adiantados do Mexico por Cortes, do Perú por Pizarro e a do selvatico Brasil o confirma*. Um povo que fugio só por milagre poderia deixar impressos no vulto do que lhe occupou o lugar os seus toques, ainda os mais decisivos.»

Mostra-se tambem nesta passagem a prova de que entre nós não ficaram vestigios indicos, e que nem até houve forte resistencia opposta á conquista ao envez do Perú que resistio.

Continua o autor do *Camões e dos Luziadas*:—«Aquelle que contasse a vida errante, que povoasse o deserto de illusões (seria chistoso!) que pozesse no coração do *nosso indio os sentimentos mais ternos do seu*, que fizesse-o muitas vezes écho *de suas proprias dôres*, que lhe desse a eloquencia de um tribuno (sempre isto!) e a imaginação de um poeta esse poderia fazer uma obra admiravel de phantasia; faria mesmo uma obra da mais verdadeira e ideal poesia. (Antes havia dito que o Indio só tem poezia para aquelle que não acceita a theoria do progresso moral!) O *Uruguay* dá-nos testemunho disso; mas o poeta, por maior que fosse o seu genio, não faria um poema nacional. «A litteratura, phrase de um dos mais profundos espiritos da restauração, de Royer-Collard, é a expressão accidental da sociedade» *e o que tem a sociedade brasileira com as tribus indegenas?* G. Dias, por exemplo, nos seus cantos combrehendeu bem isso; eis por que parece nos ter *tão pouca razão o Sr. A. Herculano em chamar as poezias americanas* a verdadeira poesia nacional do Brazil, quanta teve elle em lamentar que ellas não occupassem maior espaço no volume. G. Dias é um dos poeias que mas tiveram o sentimento americano; mais suas poesias indigenas seriam menos facilmente da poesia Tupy do que seriam do cancioneiro hespanhol suas sextilhas de Fr. Antão.

A côr local não constitue a originalidade de uma litteratura. Si a côr local bastasse para isso Gonçalves Dias seria andaluz do tempo dos serracenos. *Byron seria veneziano ou grego e Schakespeare seria ao mesmo tempo bretão, romano ou moiro.*» Nesta longa tirada o nosso autor só fez repetir transformando o que havia eu escripto:

«A raça selvagem não nos póde dar, por exemplo, o romance historico propriamente tal. *Nós não temos um conhecimento tão elevado de sua historia, que nos forneça as bazes para isso.* O que tem no fundo revelado de novo sobre ella quantos a tem estudado nos seus romances?

O que tem dito se reduz a uma simples exposição de usanças indigenas conhecidas desde o seculo XVI e que todos trajam de um só modo em rigor.»

Dissera mais fallando do Sr. Santa Helena, que é um poeta da escola: «Os seus indios, e este ponto é decisivo, *fallam a lingoa do mais pallido moço de salão*. E' censura que nunca tem sido assáz contemplada por nossos poetas indianos.» E' a idéa de que até a linguagem e portanto as vistas são sempre as do poeta e não as do indio. E' a mesma do Sr. Nabuco.—Havia eu dito ainda: A litteratura é, todos o dizem, a grande arteria, *o pulso da sociedade, soffre das agitações, das ancias—della.—Porque não se-lo-ha assim no Brasil?*» E' a mesma pergunta por outros termos do Sr. Nabuco.

Ainda mais. Havia eu dito: G. Dias amou o genero indiano, o *sabio A. Herculano o felicitou*... é impossivel que elles não tivessem acertado como dividades! entretanto ha alguma cousa de mais profundo, *demais immorredouro do que as opiniões desses homens*. E' o genio do povo *que despreza aquelle genero porque não é o seu*, porque não vê nelle os seus mysterios, porque não lhe falla de suas dores.»

Foi isto o que lhe deu a idéa de censura á A. Herculano. Aquelle seu final que Byron seria *grego*, Schakespeare *moiro* etc.. é filho deste meu periodo que segue-se:

«A gloria de Cooper lhe provém de haver descripto ao vivo a estatura do selvagem, no que ficou muito atraz de Aug. Thierry, no pensar de Guizot; *ninguem, porém, se lembrará de tomar o profundo historiador francez por um poeta normando ou saxonio*.» Isto é decisivo. Continua o Sr. Nabuco:

«Ha alguma cousa mais que realisar para uma litteratura ser nacional. E' expressar o estado da sociedade, que nella se reflecte. Comprehenderam isso homens de talento, como os que haviam tentado nacionalisar no Brasil a poezia guarany ou para melhor dizer a poezia que intenta ser guarany, porque os poetas que pintam-nos esses povos *dam-lhe sentimentos que elles não reconheciam, e idéas de uma civilisação a que nunca chegaram*. Mas os pintores de nossa sociedade *foram tão infelizes* como os da vida selvagem. No Brasil não ha por ora *originalidade alguma* nem de artes, nem de construcção, nem de costumes, nem de vida. Ha duas cousa, porém, que fazer apparecer tudo isso novo e original a primeira, digamo-lo em nossa honra—*é a natureza*: a segunda, digamo-lo para nossa vergonha é a *escravidão*.»

Tudo isto é oriundo dos meus periodos transcriptos e de mais estes:—«...... os indios primitivos que tiveram sua poezia tão *distante da que por ahi se lhes presta*... etc.» Para os emprestimos que aos selvagens fazem os poetas civilisados; quanto aos pintores de costumes nacionaes ahi vai: «Qual será a poezia brasileira? Será a que *decanta os nossos camponeses com todos os seus defeitos*, a que consulta-os na sua rudeza, no seu esforço de valentes, nas suas desenxabidas e insulsas lendas, nos seus vulgares amores?..

Não ainda» «Foi o que levou o Sr. J Nabuco a condemnar a segunda face da nacionalismo da poezia brasileira, a dos *costumes*, como o havia feito para a dos *quadros indianos*:—Tinha avançado eu tambem: «A poezia brasileira, a litteratura nacional não poude ainda erguer-se de pé pelos erros que assignalamos e mais pela falha de *espirito particular* em nosso povo, pelo vago e inextrincado do genio brasileiro ainda não *independente e firmado*.»

Eis a origem da declaração do Sr. Nabuco de que não temos originalidade alguma.

Hei de leva-lo ate a mais completa desillusão.

Tinha escripto: «A poezia nacional ahi está onde o Sr. Santa Helena não a quiz vêr. Existe em fermentação, E' o tenro e ja illimitado botão do genio do nosso paiz, que se vai abrir aos raios encantados da idéa que o fecunda. idéa valente, porque é *a propria natureza de nossa patria*.»

Foi esta a fonte do que disse o critico sobre a natureza de nosso paiz com relação á poezia. Vou adiante. Havia dito: «Si alguma raça póde pretender um quinhão no genio nacional de parceria com a européa é a raça negra. Esta, porém, vive no amargor da descrença, vive torturada por todas as dores da desgraça, por todos os horrivelmente fundos suspiros do desesperado, do captivo... etc!»

Agora é facil saber o publico d'onde tirou o facundo orador aquella idéa sobre a escravidão em face da poesia. Seguem-se em seu artigo uns periodos de pouca importancia, para o caso, porque são desenvolvimentos dos plagios do novo critico. Adiante diz: «Assim os diversos ensaios feitos com intuito de dar-nos uma litteratura patria foram todas estereis: uns, porque produsiram uma litteratura, que sem ter relação alguma com *a raça, as tradicções e a historia do paiz*, não podia ser a litteratura brasileira; outros, porque traçaram as raias de nossa nacionalidade moral com a escravidão (isto é um horrivel disparate!) condemnada a desapparecer. Isso prova que não está no poder de um homem, nem de um grupo, mudar a naturesa das cousas, e que as litteraturas formam-se lentamente, como a lingua, a religião e a sociedade.» O que ahi fica transladado são desfiguramentos de idéas que o escriptor pouco comprehendeu e não soube explicar-se. Dissera eu: «Quem tem o sentimento das cousas antigas, quem sabe mergulhar a salvo no pelago profundo e sagrado do que já foi, esse que o faça na bonançosa e poetica bahia de nossa *historia colonial*... Quem deixa estas cousas, quem deixa a vida colonial para tractar de indios, certamente não tem gosto, ou tem preguiça de consultar a *historia do seu paiz*....

Ha ahi, entretanto, quem supponha que o selvagem se deve antepor ao colono europeu e seus *descendentes*, que tem uma historia *que é a nossa, que tem um intimo que é o nosso, em uma palavra, que somos nós mesmos*... A poesia nacional, como a entenderam G. Dias, J. de Alencar e o Sr. Santa Helena, é impossivel.» Isto para o que disse elle sobre o terem os nacionalistas feito uma litteratura sem relação com a historia e a raça, e por tanto esteril ou impossivel. Quanto ao que escreveu sobre a naturesa das cousas, que não se muda, etc. é uma má traducção deste pedaço: «As nações tem sua feição particular, força occulta que as define e individualisa.

Todos sabem qual essa feição no allemão, no inglez ou no francez.. Pois bem; *nós tambem teremos o nosso espirito proprio*.»

E' a idéa de que a litteratura, como a religião, como as linguas dependem das condições *estaticas* dos povos que o Sr. Nabuco expressou mal fallando da *naturesa das cousas que não se muda*. Quero ainda acompanhar o critico de Camões. Diz elle: «Não duvido que venhamos a ter uma *abundante* litteratura patria, mas para isto é preciso, primeiro, que a alma beba amplamente inspirações na nossa *naturesa*.» E' de perto este meu periodo: «Esta (a litteratura) *que será robusta*, é hoje em dia a fecção dilirante, mas não nebulosa; a phantasmagoria da montanha e da estrella com certa virgindade e modestia; a apotheose desta *natureza* sem os arrancos da loucura.» Note o leitor a mesma idéa de progresso litterario futuro, e a mesma lembrança de fecundar a poesia pela naturesa.

A é aqui os plagios; agora uma resposta a dous desatinos que apresenta aquelle maravilhoso prefacio. Ahi vão. «Tenho ainda que responder a um preconceito e a um erro. O preconceito é dizer-se que devemos tornar-nos independentes de Portogal litteraria, como nos tornamos politicamente. Basta enuncia-lo para ver-se que ahi ha uma confusão do dominio da força com o da intelligencia.

O erro é suppor-se que o Sr. Domingos Gonçalves de Magalhães operou essa obra da nacionalisação das lettras patrias.» Não será difficil mostrar que se alguem nutre preconceito, e labóra em erro sobre taes assumptos, é justamente o auctor d'aquellas linhas.

Aquillo que apresenta sobre a nossa dependencia de Portugal em materia litteraria é uma especie de refutação a meu pensamento publicado na resposta ao Sr. M Quintiliano, que tanto lhe servio. Objectava-me aquelle Sr. que, condemnada a poesia indiana, teriamos que ficar *curvados á ferula do velho Portugal*.

Respondi-lhe então: «Nós deixaremos descançar o caboclo, e iremos nos extasiar com as idéas do tempo de agora, idéas com que Portugal não tem quasi nada, porque pouco contribuio para ellas. Estas idéas são a gloria do seculo, o enleva da humanidade. Portogal não nos pode mais suster pelo pensamento; Portugal que se contente em copiar as idéas francezas, que é o que o Brasil tambem faz. Só a Allemanha, donde a França se enriquece, é que pode sujeitar as suas idéas a Europa, á humanidade inteira.» O Sr. Nabuco acha que é isto um preconceito. Engana-se. Não quero que dependamos de Portugal, não por odio politico, que me não alimenta, não por uma especie de impia rebeldia moral para com essa intelligencia portuguesa, que foi, na ordem historica a mãi da nossa; mas porque o velho reino está decadente, seu pensamento pouco produz para si, não pode mais saciar-nos, a nós que temos outros impulsos, a nós que devemos seguir outras tendencias.

O erro que attribuio á critica brasileira sobre Magalhães é uma creação imaginosa. Não consta que tenha alguem dito que aquelle Sr. resolveu o problema da *nacionalisação litteraria entre nós*.

Suas obras ahi estão. O poeta só teve uma pretenção, e é esta que a critica lhe tem reconhecido,—a de querer na poesia brasileira, o primeiro, em 1836, introduzir o romantismo. Isto é cousa muito diversa. Ahi não ha erro da parte da critica nacional, ha sim uma confusão de nacionalismo e romantismo da parte do Sr. Nabuco. E quem sabe si até este disparate sobre Magalhães não é originario de uma expressão minha mal comprehendida? Não admira. Os plagios do Sr. Nabuco, que creio uma vez por todos haver demenstrado diante do paiz, são uma cousa certissima. Foram feitos de escriptos publicados em periodicos aqui impressos, quando cursava elle a Faculdade de Direito. Não espanta que lá tambem no Rio tenha tido conhecimento de um artigo meu—*A poesia e os nossos poetas*—inserto n'um dos numeros do *Correio Pernambucano* de julho do anno passado, onde se fal'a em Magalhães. Depois de apontar as tradições e tendencias da poesia nacional, e os seus representantes dizia: «A grande obra de Magalhães, seu grande titulo, é haver introdusido no Brasil o romantismo. Não duvidaremos d'isto; mas parece-nos que elle o entendeu mal.» Seguia-se a refutação das idéas de Magalhães sobre aquelle grande facto revolucionario das lettras modernas e minhas vistas sobre elle. Ora, alli havia um verdadeiro engodo para um inexperto Aquelle—*não duvidaremos disto*—ministra a idéa de que se pode duvidar ou negar querendo. Basta considerar que Magalhães é antes um classico romantisado, do que um genuino romantico. Suas—*Poesias Avulsas*—anteriores aos *Suspiros Poeticos e Saudades* dão o segredo desta affirmativa.

O Sr. Nabuco opinou pelo partido da negação e, confundindo nacionalismo com romantismo, talvez levado por uma expressão do mesmo artigo—*entre os que se foram a seguir o canto religioso e indigena vemos Magalhães e Dias*—fez aquella sua magnifica descoberta de que erra quem diz que o auctor dos *cantos funebres operara essa obra da nacionalisação das lettras patrias*, cousa que ninguem, a não ser algum desassisado, dissera ainda.

Aquella união de Magalhães e Dias que seguiram o canto *religioso* e *indigena* illudio ao Sr. Nabuco. Ambos teem composições religiosas e indianas, mas lembre-se o critico que se Gonçalves Dias não conseguio firmar a obra do indianismo, que muito o preoccupou, menos o alcançara Magalhães que no genero só tem o seu mediocre poema da *Confederação dos Tamoyos*. Esteja certo o illustre escriptor de que os homens que no Brasil teem tratado esse assumpto não são tão insensatos para affirmarem que Magalhães *nacionalisou as lettras patrias*.

Paro aqui. Presinto que o Sr. Nabuco e seus amigos vão ter-me por pouco generoso. Será uma consequencia de falsa e perniciosa idéa de que a litteratura é uma especie de commandita em que todos devem procurar exhibir o seu nome e nada mais.

Cumpre nunca esquecer de que antes de tudo está a verdade. Esta não é somente o supremo desideratum da sciencia, o é tambem da litteratura. Não vá suppor tambem que nutro a pretenção de acreditar que haja sido o primeiro a oppor-me ao indianismo no mundo da poesia. Será um engano. Aquella idéa já havia sido enunciada, ainda que não desenvolvida e aceita. Antes de mim, antes de si já tinha em mais de uma cabeça passado aquella intenção (*).

Seu plagio não foi da these geral, foi antes da marcha que deu-lhe, e dos argumentos que produzio.

Acredito que tenha sido mais feliz no corpo de seu livro, do que no prefacio que publicou. O tempo di-lo-ha.

Recife, 12 de julho de 1872.

SYLVIO DA SILVEIRA RAMOS.

(1) Republica de 3 de junho deste anno.

(2) O seu artigo é de 10 de abril do corrente anno.

(3) No periodico *Crença*—Duas respostas, á uma série de cartas de M Quintiliano, datadas de 10 e de 20 de abril de 1870 e o artigo—*A poesia dos Harpejos Poeticos* dactado de novembro de 1869.

(*) Antes de nossa independencia já existiam duas inclinações na poesia brasileira:—a do americanismo e da imitação classica. Esta ultima era quasi interamente cópia do que Portugal ministrava. O facto da emancipação politica accendeu as paixões patrioticas, e certo odio contra os antigos dominadores trouxe maior força a influencia indebita do indio, a raça perseguida, nas lettras. Foi esta o motivo de sua importancia quasi incontestada. E até certo ponto tinham seus apologistas razão, que os adversarios não possuiam cousa melhor a oppor-lhes. Queriam, como o Sr. Nabuco, nossa sujeição a Portugal pela intelligencia, como se a pauperrima litteratura do decadente reino chegasse para saciar a força de uma nação nova com a alma aberta a todas as grandes idéas e santas utopias da civilisação. A idéa de uma litteratura indiana foi aceita com a paixão ardente de um povo que procurava o seu passado, e que o achára.

Na America do Norte tambem brotara ella. Era o mundo americano que se ia individualisar nas lettras e nas artes. A doutrina caboclo-brasiliana foi acolhida e animada aqui e em Portugal. A. Herculano, Gonçalves Dias, José de Alencar, Sotero dos Reis, Magalhães, C. de Abreu, Pinheiro Chagas, etc., pretenderam funda-la na critica, na poesia e no romance. Mas pouco, muito pouco tem ella produzido, e tende a esterilisar-se em breve. A questão das lettras patrias fôra collocada na altura de um problema de raças, porém este fôra mal comprehendido.

Quizeram tudo dar ao caboclo, quando a historia lhe concede a menor parte. Os poetas e criticos de opinião adversa conservaram-se mudos. Só conheço dous leves protestos. Um de Alvares de Azevedo, em meia duzia de linhas, onde commetteu o erro de dizer que não ha litteratura á parte sem lingua á parte, como se aquella fosse marcada pelo facto quasi material da lingua, e não pelo espirito e fecundidade de uma nação. Outro do Sr. Velho da Silva, tambem em poucas palavras, onde confundio côr local com indianismo; a côr local que é possivel ainda além daquelle, ella que refere-se á natureza, á historia e aos costumes,—e dos indios ignoramos tudo isto—, e onde se acha o mesmo engano de A. de Azevedo sobre a lingua.

Entretanto a historia ahi está ensinando qual o verdadeiro americanismo, qual o ideal da America. Entre nós o problema historico das raças que formaram a população do paiz foi discutido, talvez com alguma acrimonia. G. Dias na *introducção* aos Annaes de Barredo, e na memoria—*O Brasil e a Oceania*—retrata a historia das lutas de europeus e indigenas, faz a apotheese destes ultimos, e declara que a nossa grandeza é a delles, que a nossa vida de agora deve ser a rehabilitação da tupy. Foram sympathias do poeta, que uma critica mais exacta corrigio. A. Varnagen na *Historia Geral do Brasil* deifica o portuguez e diz inexactidões bem graves sobre os indios que inda hoje, a seu ver, devem ser levados pela guerra á escravidão.

Francisco Lisbôa nos *Apontamentos para historia do Maranhão* corrige os sonhos de G. Dias e as aberrações de A. Varnagen. E' que o illustre maranhense foi quem neste paiz teve em grão mais subido o sentimento da historia. Esta em suas mãos mostra-nos a desapparição do indio, sua pouca influencia na população actual, e a victoria do portuguez certa, porém manchada de crimes e atrocidades.

(Continuar-se ha.)

A vida em familia.

PRELECÇÃO EM MORAL POPULAR EM STRASBURGO

(*Continuação*)

Os pais entendem sempre admiravelmente essas regras da prudencia domestica. Os mancebos dar lhes-hiam, por certo, interpretação diversa; ao menos assim era em outro tempo, porque hoje se entende que os novos calculam tão bem como os velhos. Disso nada sei: mas como ha duas sortes de sabedoria, a que nasce da experiencia e da observação do curso regular das cousas, e a que investiga as inspirações audazes do coração e só conhece a lei do dever; eu não quizera desanimar as almas afoutas que, sabendo o que fazem e obrando com resolução justa e prudente, sacrificam conveniencias respeitaveis na verdade, mas não de todo o ponto obrigatorias para que se abandone a excellente vantagem de escolher pelo coração. Mas ahi estabeleço eu duas codições: a primeira é que não deve a escolha resultar de leveza ou paixão baixa, a segunda, é que haja tanto animo para vencer difficuldades como para as affrontar.

3.º Nasce a terceira especie de obstaculos que se encontram na familia, da differença e imperfeição de caracteres Ha sem duvida uniões em que uma singular harmonia de sentimentos e de genios alimenta uma paz constante entre duas almas nascidas uma para a outra. Existem infelizmente tambem uniões desgraçadas em que a opposição de genios acarêa as mais tristes dissenções, que a lei é violentada, não a dissolver, mas a suspender, cortando um laço cuja eternidade sanccionára. Mas entre estas duas extremidades que eu quizera julgar igualmente raras, assenta, em gráos differentes de intimidade, confiança e felicidade, a maior parte das uniões. Tendo todos os genios mais ou menos defeitos, é quasi impossivel que no trato de todos os dias se não dê uma ou outra discordia, que ficará em nada, ou será muito, segundo a illustração do homem. Persistir no mal, é prova-lo; as arranhaduras tornam-se em feridas, e as feridas volvem-se em chagas. Perdoar um ao outro, tolerancia de parte a parte, eis o unico meio de gozar sem magoa as bellas e santas commoções da vida domestica. E' dever geral de caridade soffrer e desculpar os caprichos e defeitos do homem; mas na familia, é mais do que dever: é prudencia; porque o que nada desculpa, não póde ser desculpado. O que póde fazer-nos facil esta tolerancia é a lembrança de que todos teem seus defeitos, e não se ha de exigir nos outros a perfeição que se não tem.

Se a nossa sabedoria podesse quebrar os rochedos onde veem despedaçar-se tantas familias, chegariamos por certo a essa paz sem nuvens que esperamos sempre, e que a nossa natureza pede com fervor? Seria não ter em conta a fatalidade inflexivel, ou, fallando religiosamente, as provas por que Deus faz passar o homem para lhe relembrar que o seu destino na terra é incompleto e que a vida neste mundo é vida de um dia. Ha algumas vezes na familia desgraças terriveis que perturbem a imaginação ha privilegios de infortunios, o que prova que não ha no mundo igualdade absoluta. Felizmente que não são communs tão grandes calamidades. Mas por desigualmente repartidas que sejam as dôres, todos nós temos parte nellas. A dôr entrou na familia no dia em que Deus disse á mulher: «Tu gerarás na dôr;» e desde as primeiras inquietações que causa aos pais a existencia physica dessas creaturinhas em que a familia tenta renascer, até aos sobresaltos e amarguras que inspira a existencia moral de um mancebo ou menina, entregue aos perigos do mundo, a vida de familia é uma angustia longa, apenas suavisada pelo sorrir de uma filha ou pelas glorias do mancebo.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 187.)

XXI

Inclinou Gaspar Coelho submissamente a cabeça em signal de antecipada obediencia ás determinações da soberana em cujo real nome governava já então o reino o principe regente D. João, e não ousou erguer os olhos para o severo magistrado que o Porto e as provincias do norte ainda celebram pela honradez com que procedia, e pela recta justiça que administrava.

Francisco d'Almada tomou de cima do bofete um papel e leu o seguinte:

«Tendo chegado ao conhecimento do principe regente que o desembargador da relação e casa do Porto, Gaspar Coelho de Mello Pereira Pinto, esquecido da sua qualidade e dos exemplos dos seus passados, menosprezára com procedimentos desregrados e viciosos a nobre classe da magistratura em que a sua alteza real approuve colloca-lo em tão elevada posição, e não só faltára muitas vezes ás obrigações do seu officio com manifesto prejuizo dos litigantes, mas até rompêra no excesso de viver quasi em publica mancebia com uma mulher suspeita de gravissimos delictos, ordena o principe regente nosso senhor que V. Exc. chamando á sua presença o referido desembargador o reprehenda asperamente e o admoeste para não escandalisar mais os outros vassallos de sua magestade, e a sua propria familia, declarando-lhe que em attenção aos merecimentos e serviços de seu honrado pai, o desembargador de Paço Jorge Coelho não usa com elle sua alteza real do maior rigor que seus feitos mereciam, e espera que em respeito de tamanha clemencia se corrija e emende. E' outrosim servido determinar o principe regente nosso senhor que V. Exc. faça prender a manceba do desembargador Gaspar Coelho e a mande apresentar debaixo de custodia ao intendente geral da policia da côrte e reino. De ter sido cumprida esta diligencia do real serviço me dará V. Exc. a devida participação para ser presente a sua alteza real.»

Francisco d'Almada concluio a leitura, dobrou o papel, tornou a colloca-lo sobre o bofete d'onde o tomára, e pondo olhos severos em Gaspar Coelho, visivelmente humilhado e abatido, disse-lhe com a maior seriedade:

— Sua alteza mandava-me reprehende-lo e admoesta-lo. Entendi, porém, que nenhuma reprehensão ou aviso podia produzir no animo de V. S. effeito mais salutar, que as palavras do principe e a generosa clemencia com que sua alteza real quiz attender aos serviços e virtudes do meu collega Jorge Coelho, seu pai.

— Curvo respeitosamente a cabeça, balbuciou Gaspar Coelho inclinando-se de novo, ás ordens do principe regente nosso senhor, e peço a V. Exc. que faça constar a sua alteza real não só a minha profunda magoa de ter merecido esta demonstração, mas tambem os agradecimentos com que de joelhos me prostro, beijando-lhe as reaes mãos pela benignidade com que foi servido perdoar-me em attenção aos merecimentos de meu honrado pai.

— Sua alteza soube que V. S. conseguira arrancar dos carceres da inquisição essa mulher que tem agora em Villa-Nova; que a occultára por muito tempo nesta cidade, inculcando-a por sua parenta, e sendo causa de que a tivessem em conta de pessoa circumspecta algumas familias honestas; e que depois a introduzira nas principaes casas do concelho de Aguiar de Souza sob o nome supposto de D. Francisca de Azevedo, viuva de um sargento-mór que nunca existio, dando occasião a que ella vivesse na maior intimidade, tratando-se de amiga e até de parenta, com senhoras respeitaveis e donzellas de grande recato.

— V. Exc. que tanto sabe, não ignora sem duvida que só a recommendei a meu primo Luiz Coelho sem permittir que se hospedasse em casa delle.

— Sei tudo, e por isso intercedi para com o principe em seu favor, evitando-lhe outros castigos por me parecer mais leviano que malevolo o procedimento de V. S. Agora é necessario que não vá a Villa-Nova...

— Nunca alli fui.

— Bem sei, mas podia ir agora auxiliar a sua amasia no designio de esquivar se á justiça real.

— Prometto a V. Exc. que nem irei vê-la, nem lhe mandarei nenhum aviso.

— E' o seu dever, e mostrará assim quanto respeita as ordens do principe regente. Eu não creio, accrescentou Francisco d'Almada, que se renove agora a causa pela qual essa mulher foi encarcerada na prisão do santo officio, porque teria então de examinar-se o caso da fuga, no qual parece estar envolvido até um dos inquisidores, mas esta Helena é peior que a de Troia, e sobejam motivos para ser posta a bom recado em qualquer dos sertões da Africa. Agora tenha juizo e lembra-se que traz pendente dos hombros a beca de desembargador da relação do Porto.

Levantou-se Francisco d'Almada, desanuviou o rosto, tocou a campainha para chamar um criado, e voltando a sentar-se á mesa onde escrevia, pedio mui urbanamente ao triste Gaspar Coelho que se sentasse em cadeira proxima á sua. O criado veio e recebeu ordem de introduzir alli o escrivão que estava esperando em uma das salas as ordens do magistrado.

— Tenho a encarrega-lo de uma commissão importante, disse Francisco d'Almada logo que entrou o escrivão. Por indicação do Sr. desembargador Gaspar Coelho vim a saber que em Villa-Nova de Gaia vive na quinta do Cedro uma mulher que finge ser senhora, e dá pelo nome de Helena e pelo de D. Francisca. Tem culpas graves, deve ser presa e conduzida a Lisboa onde Vmc. irá com a competente guia e officio entrega la ao Sr. intendente geral da policia. Tem entendido?

— Serão compridas as ordens de V. Exc., respondeu o escrivão respeitosamente.

— Leve os officiaes de justiça que forem necessarios, continuou Francisco d'Almada. Esta diligencia é-lhe confiada pela experiencia que tenho do seu zelo e sagacidade. A prisão deve ser feita na madrugada de amanhã, e apenas concluida, Vmc. toma o caminho de Lisboa tendo muito cuidado nas terras em que pernoitar para que a presa não possa illudir a sua vigilancia.

— Mas, Sr. Francisco d'Almada, Lisboa é longe...

— Encontrará na estrada, perto da casa onde mora essa mulher, as cavalgaduras necessarias para a viagem, e um empregado que lhe entregará a somma indispensavel para as suas despezas e della, concluio Francisco d'Almada como se o escrivão não tivesse fallado. Agora póde retirar-se. É verdade, essa mulher vive com uma aia que tambem dá por dous nomes Margarida e Thereza. Deixe-a em liberdade. Adeus.

— Sabe tudo V. Exc.! exclamou Gaspar Coelho logo que ficaram sós, já recobrado dos sustos e humilhações por que passára.

— Por saber tudo é que tantos annos me conservou nesta cidade a rainha nossa senhora, e agora me ordena o principe regente que não deixe este lugar. É minha obrigação não ignorar cousa nenhuma. E da sua vida sei mais, porque sou amigo de seu pai e não quero que o mata com desgostos. Trate de emendar-se. Todos os homens teem suas fraquezas, mas as dos desembargadores devem ser menores ou mais occultas. Isto diz-lhe Francisco d'Almada. O magistrado leu-lhe o aviso regio. O amigo de seu pai dá-lhe bons conselhos.

Recolheu á casa Gaspar Coelho acabrunhado por tão fortes sensações, e na madrugada do dia seguinte partia para Lisboa escoltada por officiaes de justiça a Sra. D. Francisca de Azevedo.

(*Continuar-se ha,*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL